



Instituto do Grêmio Politécnico para Desenvolvimento da Educação

Simulado 4 ATENA

IDENTIFICAÇÃO DO ALUNO

Nº da matrícula: _____

Nome: _____

INSTRUÇÕES PARA REALIZAÇÃO DO SIMULADO

**** LEIA COM MUITA ATENÇÃO ****

1. Você está recebendo este caderno de questões e um cartão de respostas. Use **somente caneta azul ou preta** para a resolução da prova e preenchimento de seu cartão de respostas. **Preencha-os de acordo com a orientação do fiscal de sala.** Lembre-se de preencher corretamente com seu número de matrícula nos quadros devidos.

Importante: não erre a marcação de sua matrícula no cartão de respostas, pois será através dele que o computador fará a identificação. Se você não tiver certeza do modo correto de preenchimento do cartão, solicite a orientação do fiscal de sala.

2. Escreva seu número de matrícula, seu nome, prédio e sala no seu cartão de respostas, na parte superior, e também no canto superior direito desta capa, no espaço reservado para isso. Não escreva ou rabisque nada no verso do cartão de respostas.

3. Esta prova contém **100** questões, cada uma com cinco alternativas, das quais somente uma é correta. Você pode usar qualquer espaço livre da prova para rascunhos. Assinale, no cartão de respostas, a alternativa que você julgar correta para cada questão. Assinale apenas uma alternativa para cada questão, pois será anulada a questão em que for assinalada mais de uma alternativa, ou que estiver totalmente em branco no cartão de respostas. Preste muita atenção para não assinalar uma resposta no espaço destinado a uma outra questão.

4. A duração desta prova é de 5 horas, sendo que não haverá tempo suplementar para o preenchimento do cartão de respostas. Faltando cerca de 30 minutos para o término do tempo de realização da mesma, é aconselhável que você inicie o preenchimento do cartão de repostas (se você ainda não o fez).

5. É proibido retirar-se do local de prova antes de decorridas **duas horas** após o seu início, por qualquer que seja o motivo.

Boa Prova!

04100-4

Português

1. Por ocasião da internação de Tancredo Neves, na época presidente do Brasil, dois grandes jornais da cidade de São Paulo, num mesmo dia, anunciaram, respectivamente, na primeira página:

Jornal 1: *Estado de saúde do presidente Tancredo Neves melhora.*

Jornal 2: *Estado de saúde do presidente Tancredo Neves piora.*

Nesse mesmo dia o presidente morreu. Apesar de ambos os jornais terem tido acesso ao mesmo boletim médico, ao interpretá-lo, um se distanciou e o outro se aproximou mais da realidade dos fatos.

Leia as alternativas abaixo, complementos das manchetes, e assinale aquela que está de acordo com o ocorrido:

- a) o presidente, apesar dos movimentos intestinais graves, apresenta um quadro de saúde animador;
- b) o estado de saúde do presidente sempre esteve animador, apesar dos movimentos intestinais graves;
- c) o presidente, embora apresentasse um quadro de saúde animador, foi acometido por movimentos intestinais graves;
- d) os movimentos intestinais graves que acometeram o presidente, não chegam a abalar seu estado de saúde;
- e) o presidente apresenta movimentos intestinais graves, mas seu estado de saúde é animador.

Texto para a próxima questão:

Assustado com o ânimo quente que tomou os fundos da casa de repente, se alastrando com rapidez pelos nervos das paredes, com vozes, risos e soluços se misturando, me levantei atordoado para encostar a porta, ao mesmo tempo que todo aquele surto de emoções parecia ser contido pela palavra severa do chefe da família; e eu ainda ouvia um silêncio carregado de vibrações e ressonâncias, quando a porta foi aberta, e a luz do meu quarto acesa, surgindo, em toda a sua majestade rústica, a figura de meu pai, caminhando, grave, na minha direção; já de pé, e olhando para o chão, e sofrendo a densidade da sua presença diante de mim, senti num momento suas mãos benignas sobre minha cabeça, correndo meus cabelos até a nuca, descendo vagarosas pelos meus ombros, e logo seus braços poderosos me apertavam o peito contra o seu peito, me tomando depois o rosto entre suas palmas para me beijar a testa; e eu tinha outra vez os olhos no chão quando ele disse, úmido e solene:

– Abençoado o dia da tua volta! Nossa casa agonizava, meu filho, mas agora já se enche de novo de alegria!

Raduan Nassar, *Lavoura Arcaica*.
São Paulo: Cia. das Letras, 1998, p. 151.

2. Diante dos fatos que relata, o narrador:

- a) Procura ser imparcial e apenas observa, de longe, os gestos de carinho do pai.

- b) Fala de fora da narrativa e limita-se a descrever os acontecimentos, impedindo que o leitor possa adentrar nos pensamentos e emoções das personagens.
- c) Apresenta as ações do pai como sendo, ao mesmo tempo severas, mas reveladoras de um ser sensível.
- d) Participa da narrativa, uma vez que é o próprio pai que regressa ao lar e é recebido pelo filho.
- e) Apesar de ser o próprio protagonista que volta ao lar e é recebido pelo pai, permanece impassível diante dos fatos que narra.

3. Leia o fragmento abaixo:

A decisão de Vladimir Putin de encaminhar o protocolo de Kyoto para ratificação pelo parlamento foi comemorada por ambientalistas, que vem nela a salvação do único acordo internacional já concebido capaz de lidar – ainda que de forma tímida – com o problema do aquecimento global.

Cientistas ouvidos pela Folha, no entanto, pede cautela: para eles, a ratificação de Kyoto terá um efeito sobretudo psicológico, e as negociações estão tão atrasadas que até mesmo a meta de cortar 5,2% das emissões dos países industrializados entre 2008 e 2012 podem não ser cumprida.

Folha de S. Paulo, adaptado, 01 out. 2004.

Assinale a alternativa correta:

- a) No fragmento, existe apenas um desvio de concordância no trecho: "...podem não ser cumprida."
- b) Há dois desvios de concordância nos seguintes trechos: "...terá um efeito psicológico..." e "...podem não ser cumprida..."
- c) No trecho: "...que até mesmo a meta de cortar..."; a oração classifica-se com adverbial causal.
- d) No trecho: "...que vem nela a salvação..."; não há desvio de concordância, pois a palavra **que** não funciona como pronome relativo e não exerce função sintática de sujeito.
- e) No fragmento, há três desvios de concordância verbal.

4. No cruzamento da avenida Nove de Julho com a rua Estados Unidos, na capital de São Paulo, há uma faixa da CET com a seguinte oração:

PEDESTRE
AGUARDE O VERDE, SEMPRE.

- I. Não há desvio de pontuação na oração.
- II. A vírgula antes do termo "**sempre**" é obrigatória.
- III. Depois do termo "**pedestre**" deveria haver uma vírgula, pois o termo exerce função sintática de vocativo.
- IV. A vírgula depois do termo "**pedestre**" é facultativa, pois a omissão da vírgula não altera o sentido do período.

- a) apenas I está correta.
- b) II e III estão corretas.
- c) I, III e IV estão corretas.
- d) apenas III está correta.
- e) apenas IV está correta.

Os excertos a seguir servem de base para as próximas duas questões:

I.

Como sempre acontece a quem tem muito onde escolher, o pequeno, a quem o padrinho queria fazer clérigo mandando-o a Coimbra, a quem a madrinha queria fazer artista metendo-o na Conceição, a quem D. Maria queria fazer rábula arranjando-o em algum cartório, e a quem enfim cada conhecido ou amigo queria dar um destino que julgava mais conveniente às inclinações que nele descobria, o pequeno, dizemos, tendo tantas coisas boas, escolheu a pior possível: nem foi para Coimbra, nem para a Conceição, nem para cartório algum; não fez nenhuma destas coisas, nem também outra qualquer: constituiu-se um completo vadio, vadio-mestre, vadio-tipo. (Capítulo XVIII – Amores)

Manuel Antônio de Almeida, *Memórias de um Sargento de Milícias*. São Paulo: Ateliê, 2000.

II.

Talvez espante ao leitor a franqueza com que lhe exponho e realço a minha mediocridade; advirta que a franqueza é a primeira virtude de um defunto. Na vida, o olhar da opinião, o contraste dos interesses, a luta das cobiças obrigam a gente a calar os trapos velhos, a disfarçar os rasgões e os remendos, a não estender ao mundo as revelações que faz à consciência; e o melhor da obrigação é quando, à força de embaçar os outros, embaça-se um homem a si mesmo, porque em tal caso poupa-se o vexame, que é uma sensação penosa, e a hipocrisia, que é um vício hediondo. Mas, na morte, que diferença! Que desabafo! Que liberdade!

Machado de Assis, *Memórias Póstumas de Brás Cubas*. São Paulo: Ateliê, 2000.

III.

– Ai! Que preguiça!... e não dizia mais nada. Ficava no canto da maloca, trepado no jirau de paxiúba, espionando o trabalho dos outros e principalmente dos dois manos que tinha, Maanape já velhinho e Jiguê na força do homem. O divertimento dele era decepar cabeça de saúva. Vivia deitado mas si punha os olhos em dinheiro, Macunaíma dandava pra ganhar vintém. E também espertava quando a família ia tomar banho no rio, todos juntos e nus. Passava o tempo do banho dando mergulho, e as mulheres soltavam gritos gozados por causa dos guaiamuns diz-que habitando a água-doce por lá. No mucambo si alguma cunhatã se aproximava dele pra fazer festinha, Macunaíma punha a mão nas

graças dela, cunhatã se afastava. Nos machos guspia na cara. Porém respeitava os velhos e freqüentava com aplicação a murua a poracê o torê o bacarorô a cucui-cogue, todas essas danças religiosas da tribo.

Mário de Andrade, *Macunaíma*. Edição crítica, coordenada por Telê Ancona Lopez. 2 ed. Madrid; Paris; México; Buenos Aires; São Paulo; Rio de Janeiro: ALLCA XX, 1996.

5. Em relação às personagens centrais dessas obras só NÃO podemos assinalar:

- a) Leonardinho é o “vadio tipo” a que se refere o excerto I e, ao longo da narrativa da obra, sua trajetória é contada a partir da perspectiva da “dialética da malandragem”, sem sentir culpa por suas atitudes ou pelos “arranjos” que o salvam.
- b) Brás Cubas é o narrador do excerto II, nele observamos que essa personagem, por estar morta, colocase numa perspectiva que considera superior a dos leitores, a quem chamará de “senhores vivos”.
- c) Os três excertos caracterizam obras em que as personagens centrais são classificadas como anti-heróicas, isto é, não representam caracteres que devem ser tomados como modelos, pois cada um, a seu modo, rompe com uma idealização de um certo ser brasileiro.
- d) Brás Cubas, no excerto II, condena a hipocrisia da sociedade e exalta a sinceridade como um dever.
- e) No excerto III, a personagem destacada pelo narrador é Macunaíma a quem o narrador descreverá como “herói sem nenhum caráter” por não ter característica definitiva que o identifique, mas “ser” a mistura de várias.

6. Em relação aos espaços e dos modos de vida em que se passam essas narrativas NÃO podemos afirmar:

- a) No excerto I, notamos que Leonardinho freqüenta diversos espaços da cidade do Rio de Janeiro e cada modo de vida com o qual encontra exerce uma profunda mudança em sua personalidade.
- b) No excerto II, o relato centraliza-se na cidade do Rio de Janeiro, revelando-nos, através do olhar corrosivo do narrador, características tanto do espaço privado, em que vive a elite da época, quanto do espaço público, onde as classes sociais se encontram.
- c) No excerto I, a maior parte do romance apresentamos o ambiente popular e seu “modus vivendi”, marcado pelas trocas de favores, os chamados “arranjos”.
- d) Em *Macunaíma* há uma grande diversidade de espaços e de modos de vida, tomemos como exemplo a cultura dita “primitiva” brasileira e a cultura dita “moderna”, da cidade.
- e) No excerto III, o personagem central caracteriza-se pela capacidade de adaptação nos diferentes espaços em que convive, um exemplo disso é que quando Macunaíma chega em São Paulo passa a aprender o português falado e o português escrito.

(UFSCAR) As questões adiante referem-se ao trecho de *Grande sertão: veredas*, de Guimarães Rosa, reproduzido a seguir. Nessa obra, a personagem Diadorim é uma mulher que se faz de homem para entrar no bando de Riobaldo – narrador da história – e vingar a morte de seu pai. Riobaldo só descobre isso depois da morte de Diadorim.

Mas Diadorim, conforme diante de mim estava parado, reluzia no rosto, com uma beleza ainda maior, fora de todo comum. Os olhos – vislumbre meu – que cresciam sem beira, dum verde dos outros verdes, como o de nenhum pasto. (...) De que jeito eu podia amar um homem, meu de natureza igual, macho em suas roupas e suas armas, espalhado rústico em suas ações?! Me franzi. Ele tinha a culpa? Eu tinha a culpa?

7. As orações interrogativas que finalizam o trecho permitem entender que

- a) o amor representa, necessariamente, indecisão.
- b) o amor não revela a sensibilidade humana.
- c) sem culpa não se vive o amor.
- d) não há culpados quando se ama.
- e) o amor é sentimento de culpa e sofrimento.

8. Leia o período: “Deve ter chovido, _____ as ruas estão molhadas.”

Assinale a alternativa em que haja o conectivo adequado e a relação correta existente no período:

- a) já que – causa.
- b) embora – concessão.
- c) contudo – oposição.
- d) pois – conclusão.
- e) porque – explicação.

9.

Nós, os homens do sertão, somos fabulistas por natureza.

Essa frase de Guimarães Rosa evidencia um caráter de suas narrativas: o prazer de contar histórias. *Sagarana* é bom exemplo dessa Literatura que se constrói pelo prazer do contar. Outro aspecto importante é a complexidade com que os narradores olham o viver, ao tornarem relativos os conceitos de bem e mal. Apesar de toda a complexidade da obra, poderíamos de certa forma, reduzir as novelas a alguns conteúdos privilegiados. Não há correspondência correta:

- a) Olhar a existência compreendendo a vida como um aprendizado, isto pode ser observado na novela “Minha Gente”.
- b) Retratar a estrutura social baseada na opressão dos pobres, em “Sarapalha”.
- c) Retratar a organização social baseada nas regras de violência, em “Corpo Fechado”.
- d) Apontar uma perspectiva de libertação, em “Conversa de bois”.
- e) Valorizar o amor como um sentimento fundamental na história humana, em “Sarapalha”.

10. (UFF)

Trechos da carta de Pero Vaz de Caminha

1. Muitos deles ou quase a maior parte dos que andavam ali traziam aqueles bicos de osso nos beijos. E alguns, que andavam sem eles, tinham os beijos furados e nos buracos uns espelhos de pau, que pareciam espelhos de borracha; outros traziam três daqueles bicos, a saber, um no meio e os dois nos cabos. Aí andavam outros, quartejados de cores, a saber, metade deles da sua própria cor, e metade de tintura preta, a modos de azulada; e outros quartejados de escaques. Ali andavam entre eles três ou quatro moças, bem moças e bem gentis, com cabelos muito pretos, compridos pelas espáduas, e suas vergonhas tão altas, tão cerradinhas e tão limpas das cabeleiras que, de as muito bem olharmos, não tínhamos nenhuma vergonha.

2. Esta terra, Senhor, me parece que da ponta que mais contra o sul vimos até a outra ponta que contra o norte vem, de que nós deste porto houvermos vista, será tamanha que haverá nela bem vinte ou vinte e cinco léguas por costa. Tem, ao longo do mar, nalgumas partes, grandes barreiras, delas vermelhas, delas brancas; e a terra por cima toda chã e muito cheia de grandes arvoredos. De ponta a ponta, é toda praia parma, muito chã e muito formosa.

3. Pelo sertão nos pareceu, vista do mar, muito grande, porque, a estender olhos, não podíamos ver senão terra com arvoredos, que nos parecia muito longa. Nela, até agora, não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro; nem lho vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares, assim frios e temperados, como os de Entre Douro e Minho, porque neste tempo de agora os achávamos como os de lá.

“Carta de Pero Vaz de Caminha”, in Paulo Roberto Pereira (org.) *Os três únicos testemunhos do descobrimento do Brasil*. Rio de Janeiro: Lacerda, 1999, p.39-40.

A concordância (nominal e verbal) é um dos fatores que garantem a coesão e a coerência de um texto. Assinale a opção que apresenta sublinhado o elemento anteriormente expresso com o qual concorda o particípio VISTA no seguinte trecho:

“Pelo sertão nos pareceu, vista do mar, muito grande,” (par.3)

- a) “Esta TERRA, Senhor, me parece que da ponta que mais contra o sul vimos” (par.2)
- b) “até a outra PONTA que contra o norte vem,” (par.2)
- c) “que haverá nela bem vinte ou vinte e cinco léguas por COSTA.” (par.2)
- d) “e a terra por cima toda CHÃ e muito cheia de grandes arvoredos.” (par.2)
- e) “Tem, ao longo do MAR, nalgumas partes, grandes barreiras,” (par.2)

11. Leia, abaixo, um poema de Manuel Bandeira. Em seguida, responda à questão proposta:

Poema tirado de uma notícia de jornal

*João Gostoso era carregador de feira livre e morava
[no morro da Babilônia num barracão sem número.
Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro
Bebeu
Cantou
Dançou
Depois se atirou na Lagoa Rodrigo de Freitas e mor-
[reu afogado.*

Manuel Bandeira in *Estrela da vida inteira*.
Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993. p.136.

O poema anterior relata-nos um acontecimento: a morte de João Gostoso. A narração do fato ocorrido adota diversos recursos literários. Considere as seguintes afirmações sobre tais recursos:

- I. Os elementos utilizados para criar o perfil da personagem indicam tratar-se de um homem do povo, pois seu nome (João) é comum, seu emprego é braçal e seu local de moradia é um barracão sem número em uma favela.
- II. As características de João Gostoso, ao invés de revelarem traços da identidade da personagem, servem para inseri-lo num profundo anonimato. Tal fato poderia sugerir uma oposição entre essa personagem e certa peculiaridade revelada na escolha dos nomes do ambiente em que se desenrola a ação (bar Vinte de Novembro e Lagoa Rodrigo de Freitas).
- III. A seqüência de versos dissílabos (bebeu/cantou/dançou) possui ritmo acelerado, remetendo à intensidade dos últimos momentos de prazer vivenciados por João Gostoso.
- IV. Os aspectos formais desse poema-narrativa estão desvinculados do conteúdo uma vez que a disposição (versos livres e brancos) não são elementos geradores de significado.

É correto o que se afirma em:

- a) II, III e IV
- b) I, II e IV
- c) I, II e III
- d) Todas as alternativas
- e) I, III e IV

Texto para a próxima questão:



Ilustração de Portinari para o capítulo "O vergalho", in *Memórias Póstumas de Brás Cubas* de Machado de Assis

O menino é pai do homem

Desde os cinco anos merecera eu a alcunha de "menino diabo"; e verdadeiramente não era outra coisa; fui dos mais malignos do meu tempo, arguto, indiscreto, traquinas e voluntarioso. Por exemplo, um dia quebrei a cabeça de uma escrava, porque me negara uma colher do doce de coco que estava fazendo, e, não contente com o malefício, dei um punhado de cinza ao tacho, e, não satisfeito da travessura, fui dizer à minha mãe que a escrava é que estragara o doce "por pirraça"; e eu tinha apenas seis anos. Prudêncio, um moleque de casa, era o meu cavalo de todos os dias; punha as mãos no chão, recebia um cordel nos queixos, à guisa de freio, eu trepava-lhe ao dorso, com uma varinha na mão, fustigava-o, dava mil voltas a um e outro lado, e ele obedecia, – algumas vezes gemendo, – mas obedecia sem dizer palavra, ou, quando muito, um – "ai, nhonhô!" – ao que eu retorquia: – "Cala a boca, besta!"

(...)

Não se conclua daqui que eu levasse todo o resto da minha vida a quebrar a cabeça dos outros nem a esconder-lhes os chapéus; mas opiniático, egoísta e algo contemptor¹ dos homens, isso fui; se não passei o tempo a esconder-lhes os chapéus, alguma vez lhes puxei pelo rabicho das cabeleiras.

Machado de Assis, *Memórias Póstumas de Brás Cubas*.
Rio de Janeiro: Record, 1988, p. 32.

12. Assinale a alternativa INCORRETA a respeito do narrador

- a) No trecho lido, Brás Cubas nos apresenta uma visão de fatos que se passaram em sua infância. Essa visão se amplia numa demonstração de como era sua família e o narrador compara os dois pontos de vista – o da personagem e o do homem já maduro – sobre os acontecimentos.
- b) O narrador maduro sabe mais que a personagem quando criança, pois quando relata sua infância na casa dos pais, olha para ela de modo distanciado, o que lhe dá uma visão crítica sobre o passado. Uma prova disso é o julgamento que faz sobre si mesmo no episódio do doce de coco: "e eu tinha apenas seis anos".

1. Contemptor: desprezador

- c) A visão de Brás Cubas é parcial, já que narra os fatos a partir de um ângulo neles implicado – o de narrador personagem – contando apenas o que vê. Mas esse narrador é capcioso: conta também – e principalmente – as interpretações do que vê e o modo como as vê.
- d) No trecho em questão, o narrador tece considerações sobre sua infância e faz um balanço crítico de sua vida. Se quando menino era matreiro, opiniático e egoísta, não poderia ser diferente quando homem. Essa idéia está contida no título “o menino é pai do homem”, significando que foi a partir desse menino matreiro que se originou o homem Brás Cubas.
- e) O ponto de vista do narrador maduro é o mesmo que o personagem possuía no próprio momento em que ocorreram os episódios de sua infância.

13. Caso se queira encontrar dentro da Literatura informações sobre a vida nos engenhos de cana-de-açúcar nordestinos, ou sobre a influência da economia caçueira na vida das pessoas, ou sobre a atuação política dos velhos coronéis e dos cangaceiros, tais informações podem ser colhidas na fase de nossa literatura reconhecida como a:

- a) da geração de 45.
b) do romance de 30.
c) do regionalismo naturalista.
d) do regionalismo romântico.
e) da literatura dos viajantes.

Leia os textos abaixo para responder à próxima questão:
texto 1

– Dê seu jeito... – Balduino encolheu os ombros. O soldado abriu a mão na cara de Antônio Balduino, mas o negro já estava por baixo, as pernas batendo nas do soldado que caiu. Se levantou com o sabre na mão. Antônio Balduino abriu a navalha:

– Venha se é homem!
– Não tenho medo de macho...
– Eu não respeito farda – e Antônio Balduino foi arrancando o sabre do soldado que já levava uma navalhada no rosto.

Depois que desarmou o soldado, largou a navalha e esperou Osório na escuridão. Vinha gente, homens e guardas e mais soldados. Osório se atirou em cima de Balduino e recebeu um daqueles socos pesados do negro.

Ficou estatelado no chão. Um gringo que apreciava a luta puxou Antônio Balduino:

– Vá embora que vem muito soldado aí. (...)

Jorge Amado, *Jubiabá*. São Paulo: Martins, 1961. p. 117.

texto 2

O capoeira

– Qué apanhá sordado?

– O quê?

– Qué apanhá?

Pernas e cabeças na calçada.

Oswald de Andrade, *Pau-Brasil*. 6. ed. São Paulo: Globo, 1998. p. 87.

14. A leitura dos textos 1 e 2 permite afirmar:

- a) Em ambos os textos, ocorre a ruptura com a tradição literária nacional, bem a gosto do modernismo brasileiro, um incorporando a linguagem culta, e o outro abandonando a rima e a métrica.
- b) No ritmo e nas ações dos dois textos, há um contraste: o primeiro é rápido e imprevisível; e o segundo, lento e previsível.
- c) Os dois textos se diferenciam tanto pelas características do gênero escolhido quanto pela síntese do segundo.
- d) Oswald de Andrade consegue dar maior autenticidade ao seu poema, transcrevendo a fala coloquial e popular nos diálogos, sem respeitar as normas ortográficas. O mesmo ocorre com o texto de Jorge Amado.
- e) Nesse trecho do romance de Jorge Amado, a presença repetida de nomes – próprios e comuns – para identificar os lutadores contribui para evitar a ambiguidade em um momento de ação tão rápida.

Leia o texto abaixo e responda às questões a seguir:

HINOS DO PROFETA

Um canto do século

*Debalde nos meus sonhos de ventura
Tento alentar minha esperança morta
E volto-me ao porvir;
A minha alma dó canta a sepultura,
E nem última ilusão beija e conforta
Meu suarento dormir...*

*Debalde! que exauriu-se o desalento:
A flor que aos lábios meus um anjo dera
Mirrou na solidão...
Do meu inverno pelo céu nevoento
Não se levantará nem primavera
Nem raio de verão!*

*Invejo flores que murchando morrem,
E as aves que desmaiam-se cantando
E expiram sem sofrer...
As minhas veias inda ardentes correm,
E na febre da vida agonizando
Eu me sinto morrer!*

*Meu amor foi o sol que madrugava,
O canto matinal dos passarinhos
E a rosa predileta...
Fui um louco, meu Deus! Quando tentava
Descorado e febril manchar nos vinhos
Meus louros de poeta!*

Álvares de Azevedo, *Lira dos Vinte Anos*, 3 ed. São Paulo: FTD, 1999, p. 103/104.

15. A gramática Normativa do Português considera erro o uso de “e nem”; quando ambas são usadas como conjunções coordenativas aditivas. Na primeira estrofe do poema de Álvares de Azevedo, essas palavras são empregadas uma após a outra (verso 5), porém não podem ser consideradas erradas porque:

- O poema situa-se no registro popular ou coloquial da língua, no qual esse uso é comum.
- No plano sintático, cada uma delas exerce uma função diferente: a conjunção “e” integra as orações “A minha alma canta a sepultura” e “A última ilusão beija e conforta...”, enquanto o “nem” articula as orações representadas pelos verbos “beija” e “conforta”, atribui a eles sentido negativo e equivale a advérbios como “não” ou “sequer”.
- A conjunção “e” coordena orações dos versos “A minha alma só canta a sepultura” e “A última ilusão beija e conforta...”, enquanto o termo “nem” confere a esta valor concessivo em relação àquela.
- O termo “nem” nunca é conjunção, mas advérbio de negação.
- Podemos situar essa ocorrência no plano da “liberdade poética”; uma vez que, se o termo não fosse empregado, haveria uma ruptura na métrica do verso.

16. Assinale a alternativa na qual NÃO há pronome relativo:

- “Debalde! que exauriu-se o desalento.”
- “A flor que aos lábios meus um anjo dera”
- “Invejo as flores que murchando morrem”
- “E as aves que desmaiam-se cantando”
- “Meu amor foi o sol que madrugava”

17. Assinale a alternativa em que as conjunções, normalmente, coordenativas aditivas não tenham valor de adição no texto:

- Invejo as flores que murchando morrem,
E as aves que desmaiam-se cantando.*
- E as aves que desmaiam-se cantando
E expiram sem sofrer...*
- Não se levantará nem primavera
Nem raio de verão!*
- As minhas veias inda ardentes correm,
E na febre da vida agonizando
Eu me sinto morrer!*
- Meu amor foi o sol que madrugava,
O canto matinal dos passarinhos
E a rosa predileta...*

18. O poema que se segue apresenta algumas das reivindicações básicas do Modernismo Brasileiro. Leia-o com atenção para responder à questão proposta, assinalando a alternativa correta:

Poética

*Estou farto do lirismo comedido
Do lirismo bem comportado
Do lirismo funcionário público com livro de ponto expe-
[diente protocolo e manifestações de apreço
[ao Sr. diretor.*

*Estou farto do lirismo que pára e vai averiguar no di-
[cionário o cunho vernáculo de um vocábulo.*

*Abaixo os puristas
Todas as palavras sobretudo os barbarismos universais
Todas as construções sobretudo as sintaxes de exceção
Todos os ritmos sobretudo os inumeráveis*

Estou farto do lirismo namorador

Político

Raquitico

Sifilítico

*De todo lirismo que capitula ao que quer que seja fora
[de si mesmo.*

De resto não é lirismo.

*Será contabilidade tabela de co-senos secretário do
[amante exemplar com cem modelos de
[cartas e as diferentes maneiras de agradar
[às mulheres, etc.*

Quero antes o lirismo dos loucos

O lirismo dos bêbados

O lirismo difícil e pungente dos bêbados

O lirismo dos clowns de Shakespeare

– Não quero mais saber do lirismo que não é libertação.

- Nesse texto, Manuel Bandeira se opõe à perfeição formal do Parnasianismo, ao purismo que freia a liberdade criadora do artista e o afasta de sua inspiração, para preocupar-se com aspectos alheios ao poema.
- O poema é expressamente uma reivindicação de uma linguagem preciosa, elegante e rara para a arte literária.
- Em relação ao Modernismo Brasileiro, pode-se afirmar que, passados o entusiasmo e o dinamismo, de que são mostras os versos de Manuel Bandeira, a nossa literatura se acomodou a um lirismo comedido, metrificado, de rimas raras.
- Nestes versos “Estou farto do lirismo que pára e vai averiguar no dicionário o cunho vernáculo de um vocábulo”, Manuel Bandeira alia-se ao purismo parnasiano, que não admitia o uso de estrangeirismos e de vulgarismos.
- Os versos “Quero antes o lirismo dos loucos / O lirismo dos bêbados / o lirismo difícil e pungente dos bêbados / O lirismo dos clowns de Shakespeare / Não quero mais saber do lirismo que não é libertação” são a demonstração do tipo de poema desejado pelo eu lírico, em suma um tipo de obra que não obedeça a nenhum parâmetro e que não signifique o objeto poético, aliando-se aos simbolistas e à idéia do poema como uma vaga música.

19. (PUCRS) Para responder à questão, analisar as afirmativas que seguem, sobre a poesia modernista brasileira.

- I. Valeu-se da paródia para estabelecer a crítica às primeiras manifestações vanguardistas.
- II. Vinculou-se, nos primeiros tempos, aos movimentos de vanguarda europeus.
- III. Teve, na produção poética de Carlos Drummond de Andrade e Cecília Meireles, os melhores exemplos de irreverência formal.
- IV. Caracterizou-se, inicialmente, pela irreverência e pelo anticonvencionalismo.

Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas:

- a) a I e a II, apenas.
- b) a I e a III, apenas.
- c) a II e a IV, apenas.
- d) a III e a IV, apenas.
- e) a I, a II, a III e a IV.

20. (UFRRJ) Leia o fragmento abaixo, retirado do romance *Vidas secas*:

... Na palma da mão as notas estavam úmidas de suor. Desejava saber o tamanho da extorsão. Da última vez que fizera contas com o amo o prejuízo parecia menor. Alarmou-se. Ouvira falar em juros e em prazos. Isto lhe dera uma impressão bastante penosa: sempre que os homens sabidos lhe diziam palavras difíceis, ele saía logrado. Sobressaltava-se escutando-as. Evidentemente só serviam para encobrir ladroenras. Mas eram bonitas. Às vezes decorava algumas e empregava-as fora de propósito. Depois esquecia-as. Para que um pobre da laia dele usar conversa de gente rica? Sinhá Terta é que tinha uma ponta de língua terrível. Era: falava tão bem quanto as pessoas da cidade. Se ele soubesse falar como Sinhá Terta, procuraria serviço em outra fazenda, haveria de arranjar-se. Não sabia. Nas horas de aperto dava para gaguejar, embarçava-se como um menino, coçava os cotovelos, aperreado. Por isso esfolavam-no. Safados. Tomar as coisas de um infeliz que não tinha nem onde cair morto! Não viam que isso não estava certo? Que iam ganhar com semelhante procedimento? Hem? Que iam ganhar? ...

Graciliano Ramos. *Vidas secas*. 37 ed. Rio de Janeiro: Record, 1977. p.103.

Graciliano Ramos apresenta em suas obras problemas do Nordeste do Brasil e, ao mesmo tempo, desenvolve um trabalho universal por apresentar uma visão crítica das relações humanas. A partir do trecho acima, pode-se afirmar que o autor

- a) denuncia a opressão social realizada através do abuso de poder político, que está representado na fala de Fabiano.

- b) critica o trabalhador rural nordestino, representado na figura de Fabiano, por sua ignorância e falta de domínio da língua culta.
- c) deixa claro que a incapacidade de usar uma linguagem “boa” não isola Fabiano do mundo dos que usam “palavras difíceis”, pois sua esperteza pode-se concretizar de outras maneiras.
- d) mostra que a sociedade oferece oportunidades iguais para os que possuem o domínio de uma linguagem culta e para os que não possuem, e as pessoas mais trabalhadoras atingirão o posto de classe dominante.
- e) mostra a relação estreita entre linguagem e poder, denunciando a opressão ao trabalhador nordestino, transparente nas diferenças entre a língua falada pelo opressor e a falada pelo oprimido.

Matemática

21. Os valores de m e n , para os quais o polinômio $P(x) = x^4 - x^3 + mx^2 + 4x + n$ seja divisível por $(x - 1)$ e por $(x + 2)$, valem respectivamente:

- a) 4 e 0
- b) -4 e -2
- c) 0 e -4
- d) -4 e 0
- e) -2 e -4

22. Os pontos $A(0, 0)$, $B(2, 0)$ e $C(1, \sqrt{3})$ são vértices de um triângulo. A medida da altura relativa ao vértice A e a área do triângulo ABC valem, respectivamente:

- a) $\sqrt{3}$, 3
- b) $\sqrt{3}$, $\sqrt{3}$
- c) $4\sqrt{3}$, 3
- d) $4\sqrt{3}$, $\sqrt{3}$
- e) $\frac{\sqrt{3}}{2}$, 2

23. Considere as matrizes A , B e C , tais que $A = (a_{ij})_{3 \times 3}$ onde $a_{ij} = i + 2j$, $B = A^t$ e $C = A + 2B$. O elemento c_{23} é:

- a) 8
- b) 7
- c) 15
- d) 22
- e) 25

24. Num prisma regular de base hexagonal, a área lateral mede 36 m^2 e a altura é 3 m. A aresta da base é:

- a) 2 m
- b) 4 m
- c) 6 m
- d) 8 m
- e) 10 m

25. Considere um paralelepípedo reto-retângulo de arestas m, n e p . Sabendo que a sequência (m, n, mn, p) é uma progressão geométrica de razão 2, o volume deste paralelepípedo, é:

- a) 16
- b) 32
- c) 64
- d) 128
- e) 256

26. Se o resto da divisão de $P(x) = x^3 + ax + b$ por $Q(x) = x^2 + x + 2$ é 4, então $a + b$ vale:

- a) 0
- b) 1
- c) 2
- d) 3
- e) 4

27. Os pontos $A(a; 3)$, $B(2, 5)$ e $C(3, c)$ pertencem a uma mesma reta crescente. Podemos afirmar que necessariamente:

- a) $a < 2$ e $c > 5$
- b) $a = 2$ e $c = 5$
- c) $a > 2$ e $c < 5$
- d) $a > 5$ e $c < 2$
- e) $a = 1$ e $c = 6$

28. As dimensões p, q, r , de um paralelepípedo reto-retângulo são as raízes da equação $5x^3 - 2x^2 + 7x - 1 = 0$. A área total desse paralelepípedo é:

- a) $\frac{14}{5}$
- b) $\frac{12}{5}$
- c) 9
- d) $\frac{9}{5}$
- e) 2

29. Considere os polinômios $A(x) = x^2 - 5x + 6$ e $B(x) = x + 3$. Qual o resto da divisão de $A(B(x + 1))$ por $x - 1$?

- a) 2
- b) 4
- c) 6
- d) 8
- e) 10

Para os exercícios 30 e 31, considere a equação:

$$\begin{vmatrix} x & 1 & 2 \\ 1 & x & -3 \\ x^2 & 1 & x \end{vmatrix} = 0$$

30. A soma das raízes dessa equação é:

- a) 2
- b) -2
- c) -3
- d) 3
- e) $\frac{3}{2}$

31. As raízes da equação pertencem ao intervalo:

- a) $]-\infty; 0]$
- b) $]-4; 1]$
- c) $[-1; 4[$
- d) $[-1; 1]$
- e) $[0; +\infty[$

32. Considere uma taça de vinho cilíndrica na qual, ao se tentar colocar cubos de gelo nela, esses só entram de modo mais justo possível. Se nessa taça cabem empilhados exatamente 3 cubos de gelo de arestas a , o volume da taça é:

- a) $\frac{3}{2} \pi a^3$
- b) $\frac{3}{4} \pi a^3$
- c) $\frac{3\sqrt{2}}{2} \pi a^3$
- d) $\frac{3\sqrt{2}}{4} \pi a^3$
- e) $3\pi a^3$

Física

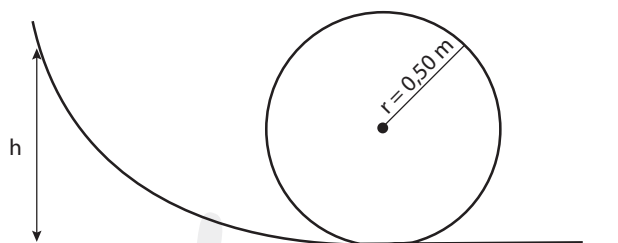
Dados:

densidade da água = 1000 kg/m^3

calor específico da água = $4200 \text{ J/(kg} \cdot ^\circ\text{C)}$

$g = 10 \text{ m/s}^2$

33. Pai e filho brincam de carrinho numa pista apresentada na figura a seguir:



Desprezando-se o atrito, qual deve ser a altura mínima de onde o carrinho deve ser solto para que consiga realizar o "looping" sem descolar da pista?

- a) 0,50m
- b) 1,00m
- c) 1,25m
- d) 1,50m
- e) depende da massa do carrinho.

34. Através da lei da Gravitação Universal, pode-se determinar as intensidades das forças de interação gravitacional entre a Terra e a Lua, F_{TL} , e entre o Sol e a Lua, F_{SL} . Considerando a massa do Sol como sendo $3,2 \times 10^5$ vezes maior que a massa da Terra e a distância média do Sol à Lua de 400 vezes à distância média da Terra à Lua, a relação aproximada entre estas duas intensidades de força é:

- a) $F_{TL} = 0,5F_{SL}$
- b) $F_{TL} = 1,5F_{SL}$
- c) $F_{TL} = 2,5F_{SL}$
- d) $F_{TL} = F_{SL}$
- e) $F_{TL} = 2F_{SL}$

35. A existência de gravidade é o que explica, por exemplo, porque permanecemos na superfície da Terra e não somos arremessados ao espaço devido à rotação da Terra. A gravidade se manifesta através da existência de uma força atrativa F_g que nada mais é do que o conhecido peso. A expressão dessa força da gravidade é dada por:

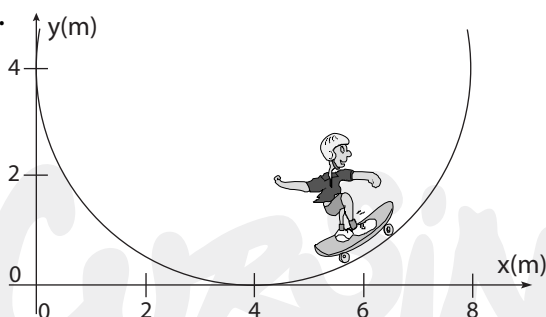
$$F_g = \frac{G \cdot M \cdot m}{r^2} \text{ onde } G \cong 7 \times 10^{-11} \text{ N} \cdot \text{m}^2/\text{kg}^2$$

(constante universal da gravitação)

Considere uma pessoa de massa $m = 80 \text{ kg}$ na superfície da Terra. Analise as informações a seguir e assinale a alternativa correta em seguida:

- I. a aceleração da gravidade na superfície do planeta é dada por: $\frac{G \cdot M}{r^2}$, onde $r = R$ (raio da Terra).
 - II. considerando o raio da Terra como sendo aproximadamente $R \cong 6 \times 10^6 \text{ km}$ e $g_0 \cong 10 \text{ m/s}^2$, a massa da Terra é aproximadamente $M \cong 5,1 \times 10^{24} \text{ kg}$.
 - III. o peso dessa pessoa, dentro de uma nave espacial em órbita da Terra, a uma altitude equivalente ao raio da Terra é de aproximadamente 200 N.
- a) somente a I é verdadeira.
 - b) somente a II é verdadeira.
 - c) somente a III é verdadeira.
 - d) nenhuma é verdadeira.
 - e) todas são verdadeiras.

36.



A figura anterior representa uma pista semicircular onde treina um skatista. Quando a velocidade do skatista é máxima (no sentido dos valores crescentes de x), a pista exerce uma força de 900 N nele. Sendo a massa do conjunto skate + skatista 60 Kg e desprezando todas as forças de atrito que atrapalham o movimento, podemos dizer que a coordenada $(x; y)$ do ponto em que o skatista atinge a altura máxima é:

Adote: $g = 10 \text{ m/s}^2$; $\sqrt{3} = 1,73$; $\sqrt{7} = 2,65$

- a) (5,94 ; 0,50) m
- b) (2,65 ; 1,00) m
- c) (5,00 ; 2,00) m
- d) (6,65 ; 1,00) m
- e) (1,94 ; 0,50) m

37. Um professor de física passeava por um Shopping Center quando avistou duas crianças apostando corrida nas esteiras que davam acesso ao piso superior. As esteiras S (sobe) e D (desce) tinham velocidade $|v|$ com relação ao chão. O menino partiu juntamente com a menina, ambos do piso inferior e permaneceram empatados durante a competição, chegando juntos ao piso superior. Vale destacar que o menino correu pela

esteira D e a menina pela esteira S com velocidade $\left| \frac{v}{2} \right|$ com relação ao chão. O professor calculou a velocidade do menino com relação ao chão que vale:

- a) $\frac{v}{2}$
- b) $\frac{3v}{2}$
- c) $\frac{5v}{2}$
- d) $\frac{7v}{2}$
- e) $5v$

38. Um avião, voando horizontalmente com uma velocidade de módulo 400 m/s e a uma altitude 2 000 m, deixa cair um pacote. Simultaneamente, um helicóptero parado à mesma altitude do avião, mas posicionado a uma distância horizontal 1 000 m à frente do mesmo também deixa cair um pacote e sai da frente do avião em seguida.

Qual será a distância entre os pontos em que os pacotes atingem o solo?

- a) 7 000 m
- b) 9 000 m
- c) 8 000 m
- d) 3 000 m
- e) 2 400 m

39. A capacidade de uma pilha ou bateria é dada pela quantidade total de carga que ela pode armazenar. Entretanto, normalmente essa carga não é dada em "coulombs", mas pelo produto "ampère-hora", (Ah). Uma bateria de carro de 36 Ah possui carga suficiente para alimentar um circuito com 1 A por 36 horas, por exemplo. Se o carro for desligado, mas seus faróis forem esquecidos ligados, quanto tempo levará para essa bateria se descarregar totalmente?

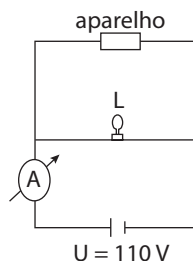
Obs: 1 ampère = 1 coulomb/segundo

Considere que a tensão da bateria permanece constante em 12V e que os faróis são quatro lâmpadas de 18 W cada.

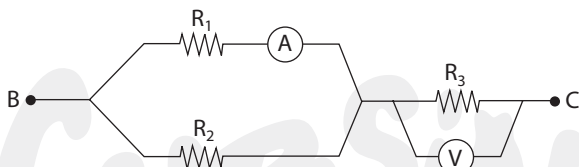
- a) 6 s
- b) 24 h
- c) 360 s
- d) 6 min
- e) 21 600 s

40. Para montar uma pequena oficina, um rapaz alugou um pequeno salão, iluminado por uma lâmpada de 100W, que possui apenas uma tomada, conforme o circuito elétrico apresentado. O rapaz, então, levou para a oficina três aparelhos elétricos: Ap_1 , Ap_2 e Ap_3 , de resistência interna $R_1 = 100 \Omega$, $R_2 = 60 \Omega$ e $R_3 = 10 \Omega$. Todas as vezes que a oficina é utilizada, o rapaz liga a lâmpada e no máximo, um aparelho por vez. A leitura aproximada que o amperímetro indica quando se encontra ligado apenas a lâmpada e o aparelho 1; a lâmpada e o aparelho 2 e a lâmpada e o aparelho 3, respectivamente, é melhor dada por:

- a) 0,9 A, 1,8 A, 2,7 A, 0 A;
- b) 0,9 A, 0,5 A, 0,6 A, 0,8 A;
- c) 0,9 A, 2 A, 2,7 A, 12 A;
- d) 1,1 A, 0,5 A, 0,4 A, 0,1 A;
- e) 1,1 A, 0,5 A, 0,6 A, 0,8 A.



41. A figura representa parte de um circuito elétrico. A diferença de potencial elétrico entre os pontos B e C é 24 V. As resistências possuem valores $R_1 = 3\Omega$, $R_2 = 6\Omega$ e $R_3 = 4\Omega$. Identificando A como um amperímetro ideal e V como um voltmímetro ideal, podemos afirmar que suas respectivas leituras indicarão:



- a) $\frac{8}{3}$ A e 16V
- b) $\frac{8}{6}$ A e 16V
- c) 2A e 12V
- d) 4A e 16V
- e) 1A e 24V

42. Uma bússola, sujeita apenas à interação com o campo magnético terrestre, aponta na direção N-S (norte-sul) indicada na figura 1 abaixo. A componente horizontal do campo magnético terrestre, responsável pela orientação da agulha vale $B_H \approx 0,2G$.

Quando um ímã é aproximado da bússola, como mostra a figura 2, sua agulha passa a se orientar na direção NO-SE (noroeste-sudeste), com sua ponta norte indicando NO. Dessa forma, o valor aproximado da componente horizontal do campo magnético do ímã responsável pela alteração da bússola e o pólo do ímã que foi aproximado são respectivamente:

Obs.: G – gauss (unidade de intensidade do campo magnético)

Utilize a rosa-dos-ventos para encontrar as direções mencionadas no texto.

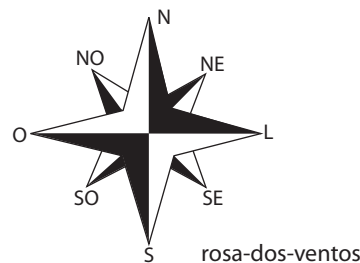


figura 1 – agulha

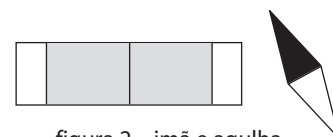


figura 2 – ímã e agulha

- a) $B_{\text{ímã}} \approx 0,2G$, pólo sul
- b) $B_{\text{ímã}} > 0,2G$, pólo norte
- c) $B_{\text{ímã}} < 0,2$, pólo sul
- d) $B_{\text{ímã}} \approx 0,2G$, pólo norte
- e) $B_{\text{ímã}} > 0,2G$, pólo sul

43. Durante um experimento um estudante colocou 1 L de água num recipiente à temperatura ambiente de 20 °C. Logo depois colocou esse recipiente para ferver num fogão cuja potência é constante.

Desprezando possíveis efeitos de dilatação e o calor absorvido pelo recipiente, podemos afirmar que a quantidade de calor absorvida pela água até o ponto de ebulição foi de:

- a) $3,36 \cdot 10^5$ J
- b) $4,00 \cdot 10^5$ J
- c) $4,2 \cdot 10^{-3}$ J
- d) $4,2 \cdot 10^6$ J
- e) $8,4 \cdot 10^4$ J

44. Foi exposto na Pinacoteca do Estado de São Paulo o espelho esférico utilizado por Claude Lorrain (1600 – 1682), pintor francês. Esse espelho, cuja superfície possuía cor acastanhada, tinha como objetivo produzir imagens compactadas de paisagens com uma tonalidade também acastanhada. Para que Lorrain conseguisse esse tipo de imagem, ele deveria utilizar um:

- espelho convexo, com o objeto (paisagem) posicionado apenas entre o foco principal e o centro ótico.
- espelho convexo, independente da distância desse ao objeto (paisagem).
- espelho côncavo, independente da distância desse ao objeto.
- espelho côncavo, com o objeto (paisagem) posicionado entre o foco principal e o espelho.
- espelho côncavo, com o objeto (paisagem) posicionado entre o foco principal e o centro ótico.

Química

Considere o texto abaixo para responder às questões de 45 a 47.

Depois de ter sido, durante séculos, evitado como um local malsão, o Mar Morto passou agora a ser considerado como uma estação de cura; seu litoral fervilha cada vez mais de turistas, atraídos pelas novas estações de água, bem como pelas reminiscências bíblicas. Praticamente, todo mundo que visita Jerusalém nos dias de hoje gasta pelo menos algumas horas para visitar o Mar Morto, que fica apenas a 14 milhas aéreas de distância a leste.

Salmoura mortífera, desde tempos imemoriais, as águas do Rio Jordão e de outros rios menores correm para esse mar, que não tem saída – exceto para cima, pela evaporação, numa média de aproximadamente sete milhões de toneladas por dia. Evidentemente, só a água doce escapa dessa maneira, deixando atrás todos os sais e minerais. Assim, no decorrer dos séculos, essas águas foram-se tornando cada vez mais densas, espessas, pesadas e salgadas. Hoje, elas contêm 27% (em massa) de sais – mais de cinco vezes a proporção média contida nas demais águas salgadas – e são tão pesadas que um litro delas tem 1170 gramas, enquanto que um litro de água doce tem 990 gramas.

45. Qual é a densidade, em g/mL, da água do Mar Morto?

- 0,85
- 0,99
- 1,00
- 1,18
- 1,17

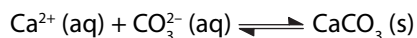
46. Qual a concentração de sais, em g/L, nas águas do Mar Morto?

- 27
- 267,3
- 315,9
- 583,2
- 1170

47. Um químico decidiu determinar a condutividade elétrica das águas do Mar Morto. Qual deve ser o resultado esperado?

- Não deve ser condutora, pois a água não conduz corrente elétrica.
- Deve ser má condutora, pois a alta concentração de sais atrapalha a condução elétrica.
- Deve ser boa condutora, pois a água sofre grande ionização devido à alta concentração de sais.
- Deve ser boa condutora, pois há a presença de cargas livres devido à dissociação dos sais.
- Deve ser excelente condutora, pois tanto a água quanto os sais encontram-se completamente dissociados.

48. (FUVEST) Galinhas não transpiram e, no verão, a frequência de sua respiração aumenta para resfriar seu corpo. A maior eliminação de gás carbônico, através da respiração, faz com que as cascas de seus ovos, constituídas principalmente de carbonato de cálcio, se tornem mais finas. Para entender tal fenômeno, considere os seguintes equilíbrios químicos:



Para que as cascas dos ovos das galinhas não diminuam de espessura no verão, as galinhas devem ser alimentadas

- com água que contenha sal de cozinha.
- com ração de baixo teor de cálcio.
- com água enriquecida de gás carbônico.
- com água que contenha vinagre.
- em atmosfera que contenha apenas gás carbônico.

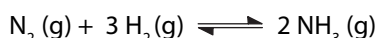
49. (FUVEST) Numa mesma temperatura, foram medidas as pressões de vapor dos três sistemas abaixo.

x	100 g de benzeno
y	5,00 g de naftaleno dissolvidos em 100 g de benzeno (massa molar do naftaleno = 128 g/mol)
z	5,00 g de naftaceno dissolvidos em 100 g de benzeno (massa molar do naftaceno = 228 g/mol)

Os resultados, para esses três sistemas, foram: 105,0; 106,4 e 108,2 mmHg, não necessariamente nessa ordem. Tais valores são, respectivamente, as pressões de vapor dos sistemas:

	105,0	106,4	108,2
a)	x	y	z
b)	y	x	z
c)	y	z	x
d)	x	z	y
e)	z	y	x

50. Devido ao embargo comercial durante a primeira guerra mundial, a Alemanha não conseguiu mais importar nitrato de sódio, para a fabricação de explosivos. Neste período a síntese de Haber, representada abaixo, foi sua principal fonte de nitrogênio para a fabricação destes artefatos.

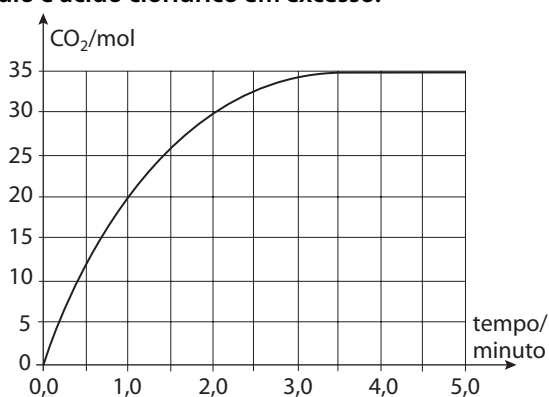


Dados os valores de energia de ligação, o calor envolvido na reação acima é:

ligação	energia (kJ/mol)
H — H	436
N — N	946
N — H	389

- a) +215 kJ
- b) -215 kJ
- c) -80 kJ
- d) +80 kJ
- e) -952 kJ

51. A curva a seguir mostra a quantidade de gás carbônico produzido em uma reação entre carbonato de sódio e ácido clorídrico em excesso.

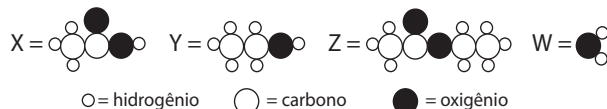


Assinale a alternativa correta.

- a) A velocidade da reação no instante 1,0 min é menor do que a velocidade da reação no instante 3,0 min.
- b) Foram consumidos 70 mol de ácido clorídrico nessa reação.
- c) Se a reação fosse feita em temperatura maior, a quantidade de gás carbônico total produzida também seria maior.

- d) Entre 1,0 e 2,0 minutos foram consumidos 10 mol de CO_2 .
- e) A reação termina no instante 5,0 min.

52. (FUVEST) A reação de esterificação do ácido etanóico com etanol apresenta constante de equilíbrio igual a 4, à temperatura ambiente. Abaixo estão indicadas cinco situações, dentre as quais apenas uma é compatível com a reação, considerando-se que a composição final é a de equilíbrio. Qual alternativa representa, nessa temperatura, a reação de esterificação citada?



	composição inicial em mols				composição final em mols			
	X	Y	Z	W	X	Y	Z	W
a)	6	6	0	0	2	2	4	4
b)	6	5	0	0	4	3	2	2
c)	4	5	0	0	2	3	2	2
d)	3	3	1	0	1	1	3	2
e)	0	0	6	6	3	3	3	3

53. (FUVEST) Três metais foram acrescentados a soluções aquosas de nitratos metálicos, de mesma concentração, conforme indicado na tabela. O cruzamento de uma linha com uma coluna representa um experimento. Um retângulo escurecido indica que o experimento não foi realizado; o sinal (-) indica que não ocorreu reação e o sinal (+) indica que houve dissolução do metal acrescentado e precipitação do metal que estava na forma de nitrato.

	Cd	Co	Pb
$\text{Cd}(\text{NO}_3)_2$		-	-
$\text{Co}(\text{NO}_3)_2$	+		-
$\text{Pb}(\text{NO}_3)_2$	+	+	

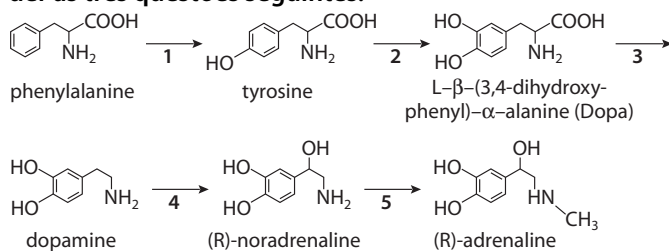
Cada um dos metais citados, mergulhado na solução aquosa de concentração 0,1 mol/L de seu nitrato, é um eletrodo, representado por $\text{Me} | \text{Me}^{2+}$, onde Me indica o metal e Me^{2+} , o cátion de seu nitrato. A associação de dois desses eletrodos constitui uma pilha. A pilha com maior diferença de potencial elétrico e polaridade correta de seus eletrodos, determinada com um voltímetro, é a representada por:

- a) $\text{Cd} | \text{Cd}^{2+} || \text{Pb}^{2+} | \text{Pb}$
- b) $\text{Pb} | \text{Pb}^{2+} || \text{Cd}^{2+} | \text{Cd}$
- c) $\text{Cd} | \text{Cd}^{2+} || \text{Co}^{2+} | \text{Co}$
- d) $\text{Co} | \text{Co}^{2+} || \text{Pb}^{2+} | \text{Pb}$
- e) $\text{Pb} | \text{Pb}^{2+} || \text{Co}^{2+} | \text{Co}$

Obs.:
 || significa ponte salina
 ⊕ significa pólo positivo
 ⊖ significa pólo negativo

Considere o texto abaixo para responder às questões de 54 a 56.

O quadro abaixo mostra a rota biossintética da adrenalina a partir da fenilalanina (os nomes dos compostos estão grafados em inglês). Consulte-o para responder às três questões seguintes.



54. Qual das passagens apresentadas corresponde a uma conversão de um composto opticamente inativo em um opticamente ativo?

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

55. A reação entre 2 mols de tirosina (grafada como **tyrosine**) com 1 mol de etileno-glicol (1,2-etanodiol) pode produzir:

- um composto com 20 átomos de carbono.
- uma diamida.
- a (R)-adrenalina.
- uma esterificação com a eliminação do OH fenólico.
- um diálcool.

56. A fenilalanina (grafada como **phenylalanine**) também pode ser usado na síntese de peptídeos. Qual das passagens apresentadas na rota indica uma conversão química que impossibilita o produto de participar de sínteses de peptídeos?

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

Inglês

Stuff that dreams are made on
Sep 9th, 2004

There seems to be a dream-specific region in the brain

As scientific research goes, the study of dreaming may seem questionable. Lots of psychobabble have been written on the meaning of dreams. But whether you find yourself flying over a city or giving a speech naked, studies of the images themselves do not seem to answer the "how" and "why" questions of human dreaming.

The question of "where," though, now seems to have an answer. Dreams are either generated in, or transmitted

through, a part of the brain called the right inferior lingual gyrus. That seems to be the inference of a piece of research just published in the Annals of Neurology by Matthias Bischof and Claudio Bassetti, of the University Hospital of Bern.

Their paper concerns a 73-year-old woman who dreamed prolifically until she suffered a stroke. After that, her dreams stopped. There are precedents for this, but in previous reported cases the loss of dreaming was accompanied by other effects, such as loss of the ability to recognise faces and places.

Dr Bischof and Dr Bassetti examined their patient using a brain-scanning technique called magnetic-resonance imaging. This showed the extent of the damage caused by the stroke, and revealed that the right inferior lingual gyrus, was the worst affected part.

The two researchers are not suggesting that the right inferior lingual gyrus is necessarily the fons et origo of dreaming, but they are suggesting that it is a critical – and specific – component of the process.

Adapted from *The Economist*.

57. According to the text, *right inferior lingual gyrus* is a part of the brain that:

- is thoroughly responsible for generating dreams.
- helps us interpret dreams.
- might be responsible for generating or transmitting dreams.
- was recently discovered through research.
- is crucial to understand how dreams work after a stroke.

58. According to the text, Dr Bischof and Dr Bassetti inferred that:

- a 73-year-old woman stopped dreaming due to other effects generated by the stroke, such as loss of the ability to recognise faces and places.
- the right inferior lingual gyrus of the patient was seriously damaged by the stroke.
- a magnetic-resonance machine was responsible for the stroke their patient suffered.
- a brain-scanning technique might help patients who suffered a stroke to recover.
- the use of magnetic-resonance imaging prevented the brain of their patient from deteriorating.

59. According to the last paragraph we can conclude that:

- Fons et origo is a specific component of the process of dreaming.
- The right inferior lingual gyrus is the part of the brain responsible for the production of dreamings.
- Fons et origo means that the brain is not necessarily related to dreamings.
- Researchers suggest that the right inferior lingual gyrus has probably an important role in the process of dreaming.
- It's impossible to state that there's any link between the right inferior lingual gyrus and the process of dreaming.

60. Read the statements below and choose the correct answer, according to the text:

- I. The part of the brain affected by a stroke might be responsible for generating or transmitting dreams as well.
 - II. Researchers found a part of the brain that might generate and transmit dreams.
 - III. Everybody who suffers a stroke stops dreaming.
- a) I and II are true.
 - b) I and III are true.
 - c) a II alternatives are wrong.
 - d) II and III are wrong.
 - e) a II alternatives are correct.

NASA delays relaunch of space shuttle

More time needed to fix safety problems, storm damage
The Associated Press

HOUSTON – NASA decided Friday to delay the spring 2005 launch date for the first shuttle flight since the Columbia tragedy, citing hurricane damage and more work needed to meet a panel's safety recommendations.

NASA's spaceflight leadership council said a shuttle launch in March or April is "no longer achievable." The group asked shuttle program officials to analyze whether a May or July date is more feasible for a shuttle launch, and to report back to the council later this month, NASA spokesman Allard Beutel said.

NASA's shuttle fleet has been grounded since space shuttle Columbia disintegrated during re-entry in February 2003, killing all seven astronauts aboard.

James Kennedy, director of Florida's Kennedy Space Center, said recent hurricanes that battered the state cost workers three weeks of shuttle-processing time.

Hurricanes Charley and Frances caused widespread damage to NASA's launch site in Florida in mid-August. Hurricane Jeanne later blew off 30 exterior panels from the 52-story Vehicle Assembly Building.

The threat of Hurricane Ivan temporarily halted work on space shuttle Discovery's redesigned external fuel tank at Lockheed Martin Corp.'s assembly plant in New Orleans, Beutel said.

The agency's three space shuttles safely made it through the storms, but the damage and work delays at space centers throughout the Southeast strained an already tight deadline to launch Discovery.

Adapted from Newsweek, September 2004.

61. Baseado no texto, podemos deduzir que os furacões:

- a) Atrasaram o programa de lançamento de ônibus espaciais dos E.U.A.
- b) Fomentaram um debate intenso quanto ao melhor momento para os lançamentos espaciais.
- c) Allard Beutell ficou satisfeito com os atrasos em virtude da possibilidade de rediscutir o programa de lançamentos.
- d) Devem chegar na Flórida bem próximo ao dia do lançamento, por isso a NASA resolveu adiar a data.
- e) Teve um impacto quase irrelevante no programa espacial americano.

62. Choose the alternative that best explains the expression "is no longer achievable"

- a) something that is easily at hand.
- b) something that can be accessed, but not easily.
- c) something that cannot be obtained.
- d) something that is described without any no difficulty to be achieved.
- e) something that is taken for granted.

63. According to the text and based on the statements below, choose the best alternative:

- I. Spring 2005 is still the date to launch the next space shuttle
 - II. Hurricanes Charley and Frances caused damage to the space shuttles at NASA's launching site.
 - III. Hurricanes delayed the work at NASA's launching site for three weeks.
- a) only I is correct
 - b) only II is correct
 - c) only III is correct
 - d) all of them are correct
 - e) none of them is correct

64. Assinale a alternativa que apresenta o mesmo significado de "Hurricane Jeanne later blew off 30 exterior panels from the 52-story Vehicle Assembly Building."

- a) Hurricane Jeanne later were blown off by 30 exterior panels from the 52-story Vehicle Assembly Building.
- b) Hurricane Jeanne later had blew off 30 exterior panels from the 52-story Vehicle Assembly Building.
- c) 30 Exterior panels from the 52-story Vehicle Assembly Building are being blown off by Hurricane Jeanne.
- d) 30 Exterior panels from the 52-story Vehicle Assembly Building had been blown off by Hurricane Jeanne.
- e) 30 exterior panels from the 52-story Vehicle Assembly Building were blown off by Hurricane Jeanne.

Biologia

65. A utilização de técnicas hidropônicas (cultivo na água) na produção de hortaliças está cada dia mais frequente, sendo a alface seu principal produto. A hidroponia se baseia no princípio de que a planta não necessita do solo, mas sim, de alguns de seus constituintes, no caso: água e nutrientes. Podemos perceber que muitos vegetais hidropônicos são comercializados com a raiz o que contribui para a conservação do alimento. São estas raízes as responsáveis pela absorção de que será conduzida pelo até as onde finalmente será metabolizada.

A alternativa que completa corretamente as respectivas lacunas do texto são:

- a) seiva elaborada; floema; gemas apicais.
- b) seiva bruta; xilema; folhas.
- c) seiva elaborada; xilema; folhas.
- d) seiva bruta; xilema; gemas apicais.
- e) seiva elaborada; floema; folhas.

66. Em um curso de ecologia sobre a região serrana da Mata Atlântica, Ciça uma das alunas, relacionou em seu projeto as variações de temperatura e umidade com a presença ou ausência da vegetação. Cada aluno deveria entregar ao final do curso um projeto de pesquisa com determinados temas relacionados à ecologia do local.

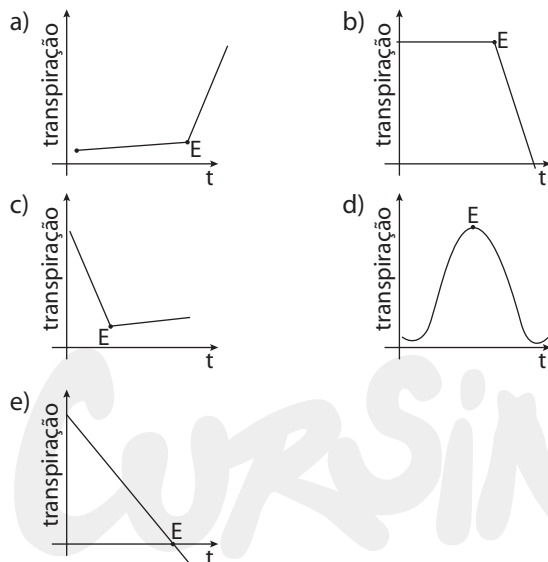
O projeto de Ciça estava correto, pois:

- O solo úmido da mata é o principal responsável por este micro-clima diferenciado.
- Os rios e lagos da mata são os principais responsáveis para este micro-clima diferenciado.
- A transpiração estomática dos vegetais é a principal responsável por este micro-clima diferenciado.
- A evaporação da água acumulada nas poças é a principal responsável por este micro-clima diferenciado.
- A pluviosidade intensa deste ecossistema é a principal responsável por este micro-clima diferenciado.

67. Segundo a teoria da coesão-tensão, a capilaridade e a transpiração são dois fenômenos responsáveis:

- pelo transporte da seiva bruta e elaborada.
- pelo processo da gutação.
- pelo transporte da seiva bruta, apenas.
- pela entrada de água nas raízes.
- pelo transporte da seiva elaborada, apenas.

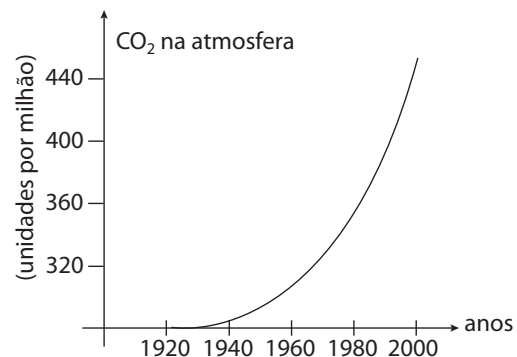
68. Um professor e seus estudantes realizaram um experimento para verificar a ação do estômato – estrutura epidérmica que permite controlar a entrada e saída de gases e de vapor de água. Destacaram folhas de uma planta e anotaram as variações dos valores de transpiração. A partir dos valores médios assinalados pelos grupos de alunos, construiu-se um gráfico. Qual deles está correto? Onde o ponto E corresponde ao momento em que os estômatos completaram o seu “fechamento”?



69. Relacione a função específica com a estrutura vegetal, assinalando a alternativa correta.

- Aumento da superfície de absorção de água.
 - Transporte de água e sais minerais.
 - Tecido de sustentação.
 - Transporte de soluções orgânicas.
- floema
 - pêlos absorventes
 - xilema
 - esclerênquima
- I A, II C, III D, IV B.
 - I B, II C, III D, IV A.
 - I C, II D, III A, IV B.
 - I D, II A, III B, IV C.
 - I C, II D, III B, IV A.

70. O gráfico a seguir indica que a concentração de CO_2 atmosférico vem aumentando de forma alarmante, desde o princípio do século.



Há séculos derrubamos florestas e queimamos carvão, petróleo e gás, e despejamos na atmosfera dióxido de carbono (gás carbônico) e outros gases que aprisionam o calor mais rápido do que as plantas e os oceanos conseguem absorvê-lo. Hoje o nível de dióxido de carbono na atmosfera é mais alto do que nas últimas centenas de milhares de anos.

Tim Appenzeller, *National Geographic*.
Edição Brasil, set. 2004.

A principal causa de aumento de CO_2 atmosférico e uma possível consequência desse fenômeno – conforme o texto –, seriam, respectivamente:

- Extinção de muitas espécies de seres fotossintetizantes e redução da fertilidade do solo.
- Destruição da camada de ozônio e aumento da taxa de mutação gênica.
- Aumento da área de terras cultivadas e aumento das taxas de fotossíntese.
- Queimadas na Amazônia e lixiviação e empobrecimento do solo.
- Queima de combustíveis fósseis e aumento da temperatura do globo terrestre.

71. A questão da utilização da soja transgênica no Brasil constitui um debate polêmico. Dentre os argumentos contrários à sua utilização, destaca-se a possibilidade de aumentar a quantidade de herbicidas na cultura, o que poderia ser danoso ao meio ambiente e às bactérias que vivem em nódulos de suas raízes. A importância dessas bactérias nesta cultura é grande porque elas:

- a) Utilizam o nitrogênio do ar para a síntese de aminoácidos.
- b) Transformam o nitrogênio do ar em nitratos.
- c) São capazes de converter o nitrogênio do ar em proteínas e amido.
- d) São importantes na fixação do enxofre.
- e) Assimilam o fósforo do solo tornando-o disponível para a planta.

72. Uma mulher normal, tanto para hemofilia quanto para o daltonismo, casa-se com um homem daltônico, porém normal para a hemofilia. Esse casal teve 4 filhos, sendo:

- uma menina normal para ambas características;
- uma menina daltônica e não-hemofílica;
- um menino hemofílico e não daltônico;
- um menino daltônico e não-hemofílico.

Com base nesses dados, sabendo que ambos caracteres são de herança ligada ao sexo e que não houve crossing-over entre os cromossomos homólogos. Escolha a alternativa correta:

- a) O daltonismo tem caráter dominante.
- b) A filha normal para as duas características é homozigota.
- c) A avó paterna das crianças com certeza era daltônica.
- d) A mãe dessas crianças é heterozigota do tipo TRANS.
- e) As doenças estão localizadas no cromossomo Y.

73. Considere as seguintes frases ditas por alunos em uma aula de Biologia:

- 1. Os répteis, por terem de conquistar o ambiente terrestre, desenvolveram ovos com casca calcária para proteger o embrião.
- 2. Os peixes que podiam trocar gases com o ambiente aéreo – através da bexiga natatória – provavelmente originaram os anfíbios.
- 3. As bactérias, devido ao uso freqüente de determinados antibióticos, se tornaram resistentes a eles.
- 4. Os insetos, parecidos com gravetos (bichos-pau), possuem esta característica devido à necessidade de serem confundidos com o ambiente.
- 5. As plantas de mangue que raízes crescendo para fora do solo e com a possibilidade de promover as trocas gasosas (pneumatóforos), puderam ocupar estes ambientes.

Assinale a alternativa onde estão os números das frases que se encontram de acordo com a teoria evolutiva, aceita atualmente:

- a) 1, 2, 4 e 5.
- b) 2, 3 e 4
- c) 2, 3 e 5
- d) 2 e 5
- e) 2, 4 e 5

74. Leia as afirmações a seguir, para responder à questão.

Em 1845, o pesquisador Dzierzon publicou uma nota declarando que abelhas operárias e rainhas desenvolvem-se de ovos fertilizados, enquanto os zangões desenvolvem-se de ovos não fertilizados.

<http://www.ufv.br/dbg/bioano02/a2001a02.htm>

As fêmeas [de tartarugas] nascem em temperaturas médias mais altas. Nas mais baixas, há predomínio do nascimento de machos.

http://www.usp.br/jorusp/arquivo/1997/jusp398/manchet/rep_res/rep_int/cultura1.html

Um estudante fez as seguintes afirmações com base nos textos e em seu conhecimento:

- I. Um dos textos acima fala de um sistema de determinação sexual igual ao dos humanos.
- II. O sexo em tartarugas depende da temperatura e, portanto, da profundidade em que os ovos são enterrados na areia.
- III. A abelha rainha produz óvulo por meiose enquanto o zangão produz espermatozóide por mitose.

Quais afirmações são corretas?

- a) I, apenas.
- b) I e II.
- c) todas.
- d) II e III.
- e) I e III.

75. No exame para teste de paternidade, o DNA, quando extraído do sangue, é obtido:

- a) dos trombócitos e dos leucócitos, mas não do plasma.
- b) das hemácias, dos leucócitos e do plasma.
- c) das hemácias, o principal componente do sangue.
- d) dos leucócitos, principais células de defesa do sangue.
- e) dos leucócitos e das globulinas, mas não das hemácias.

76. Analise as seguintes afirmações:

- I. *Em todo animal que não tenha ainda se desenvolvido completamente, o uso freqüente e repetido de um órgão qualquer fortalece pouco a pouco, esse órgão, desenvolve-o, aumenta-o, tornando-o mais forte, com uma força proporcional ao tempo de uso, enquanto o desuso de tal órgão enfraquece-o aos poucos, deteriora-o, diminui progressivamente suas faculdades e acaba por fazê-lo desaparecer.*

- II. Em 1950, o vírus mixoma foi introduzido em uma região da Austrália para controlar o grande aumento de coelhos europeus. O primeiro surto de mixomatose matou 99,8% dos coelhos infectados. O surto seguinte matou 90%. No terceiro surto somente 40 a 60% dos coelhos infectados morreram e a população voltou a crescer novamente. O vírus é transmitido por mosquitos que só picam coelhos vivos. O declínio da mortalidade dos coelhos foi atribuído aos fatores evolutivos: recombinação e mutação gênica - ambos ao acaso - e a seleção de linhagem de coelhos mais resistentes ao parasita.
- III. As toupeiras atuais têm olhos atrofiados porque seus ancestrais, vivendo sob a terra, não necessitavam de visão. A pouca utilização dos olhos teria feito com que eles atrofiassem e isso seria transmitido de geração em geração.

A alternativa que indica corretamente a(s) afirmação(ões) que está(ão) de acordo com a teoria sintética ou moderna da evolução biológica é:

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I e II.
- e) I e III.

Geografia

77. A taxa de fecundidade da mulher brasileira chegou pela primeira vez ao limite de 2,1 filhos por mulher aproximando do padrão dos países desenvolvidos. Entre os desdobramentos deste padrão demográfico, figuram aqueles já vivenciados por países como Canadá e Austrália e estão assinalados na alternativa:

- a) Crescimento demográfico cada vez maior e conseqüentemente aumento da pressão por investimentos públicos em educação infantil e serviços de saúde.
- b) O risco de explosão demográfica desvia recursos dos setores produtivos como indústria, agropecuária e serviços para atender as demandas sociais da população.
- c) Redução da força de trabalho e conseqüente necessidade de importar trabalhadores associada à alta porcentagem de idosos, causando peso muito forte sobre os gastos governamentais.
- d) Manutenção do ritmo de crescimento demográfico com o aumento da expectativa de vida associado à baixa taxa de mortalidade infantil, ou seja, 45 mortes antes de completar 1 ano de idade para cada 1000 crianças nascidas vivas.
- e) Pirâmide demográfica de base estreita indicando pequeno número de jovens e cume largo indicando elevado número de idosos que já ultrapassam 45% do total de população provocando elevados gastos com a previdência.

78. Leia atentamente o trecho a seguir:

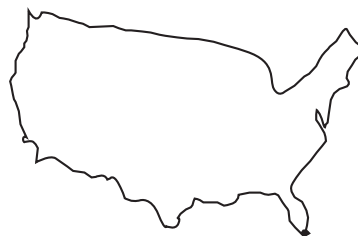
Ficaremos isolados? Digamos que os EUA consigam fazer a Alca sem o Brasil ... Nesse Caso, poderíamos buscar acordos de livre comércio com nossos vizinhos sul-americanos ou centro-americanos. O que não nos interessa é participar de áreas de livre comércio com economias muito mais poderosas como os EUA e a União Européia.

Paulo Nogueira Batista Jr, revista Fórum.
Especial Alca, nº 10, 2003, p. 7.

À respeito da Área de Livre Comércio das Américas, é correto afirmar que:

- a) Visa integrar todos os países do continente americano e prevê a criação de uma moeda única e livre circulação de pessoas e capitais.
- b) Os Estados Unidos buscam, através da Alca, ampliar a competitividade de sua economia através da ampliação dos mercados consumidores representados pelos demais participantes das negociações e o aumento de suas exportações.
- c) A proposta de criação da Alca partiu dos países da Comunidade Andina e inicialmente não recebeu apoio dos Estados Unidos. Somente quando o Brasil insistiu em sua criação, ela foi adiante.
- d) Para os Estados Unidos, a Alca representa a possibilidade de desenvolvimento dos países latino-americanos.
- e) Tanto a proposta da Alca como o Mercosul possuem o mesmo objetivo: criar um mercado comum.

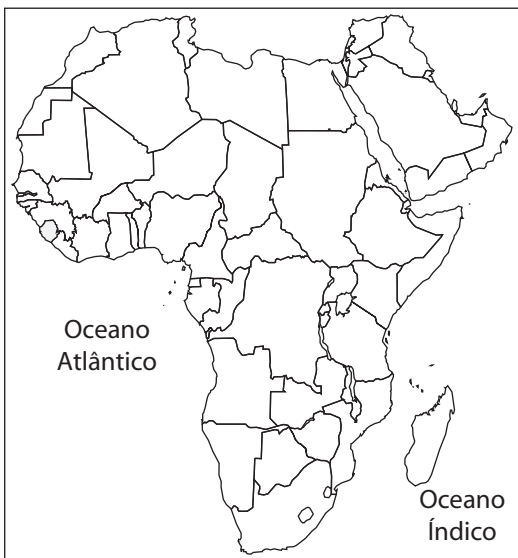
79. Veja, a seguir, o mapa que representa o contorno territorial dos Estados Unidos.



Sobre o espaço econômico do país em questão, podemos afirmar que:

- a) a região nordeste encontra-se em pleno processo de aquecimento econômico, atraindo indústrias de outras partes do país;
- b) no sudeste encontramos o *Manufacturing Belt*, uma importante zona industrial de bens de produção;
- c) a agricultura estende-se num sentido latitudinal junto à fachada oeste devido às boas condições climáticas;
- d) os novos espaços industriais como o Vale do Silício e o *Sun Belt* encontram-se, sobretudo, no corredor oeste-sudoeste;
- e) o gigantesco parque energético, a concentração de capital e a eficiente rede de transporte hidroviário ligando os Grandes Lagos ao Pacífico, justificam a forte concentração no *Manufacturing Belt*.

80. Observe o mapa do continente africano e leia as afirmativas que se seguem:



- I. As fronteiras dos estados nacionais africanos foram traçadas de forma arbitrária e não refletiu as diversidades étnicas e tribais.
- II. Apesar de terem conseguido a independência política, os países africanos herdaram o modelo de desenvolvimento dependente e subordinado aos interesses europeus.
- III. Povos tradicionalmente inimigos, com idiomas e costumes diferentes, foram mantidos em um mesmo estado nacional e outros povos divididos em estados nacionais diferentes resultando em violentos conflitos.
- IV. Os traçados fronteiriços representam hoje os intensos conflitos tribais que premiam os grupos vencedores com a posse de novos territórios transformando a África no continente do caos.

São verdadeiras as afirmativas:

- a) I, II e IV
- b) I, II e III
- c) II, III e IV
- d) I e II
- e) Todas

81. Leia atentamente o texto abaixo e assinale a alternativa correta:

A eleição de 15 de agosto na Venezuela foi uma das mais fiscalizadas, zeladas e participativas da história recente.... Era sim ou não. O Sim significava que a pessoa queria que o mandato do presidente fosse interrompido. O Não garantia continuidade a Chávez.

Revista Fórum, set. 2004, p. 28.

- a) A derrota de Hugo Chávez no referendo de agosto pôs fim ao governo ditatorial iniciado por ele em 2002.

- b) A vitória do governo Chávez no referendo representou o aprofundamento do socialismo na Venezuela e o fechamento do congresso nacional.
- c) Na Venezuela, o governo de Hugo Chávez rompeu relações diplomáticas com os Estados Unidos, após o fracasso do Golpe militar de abril de 2002.
- d) A vitória no referendo encerrou um processo em que a oposição a Chávez queria sua saída e a convocação de novas eleições.
- e) A situação política venezuelana está diretamente vinculada às rendas oriundas do petróleo, porém o governo Chávez após o plebiscito privatizou sua exploração.

82. Considere as afirmações a seguir:

- I. Em quase todos os países da Europa Ocidental, o número de nascimentos tem caído rapidamente nas últimas décadas.
- II. De 1990 a 1999, a Europa Ocidental acolheu cerca de 15 milhões de imigrantes.
- III. Em muitas cidades européias, o racismo e a hostilidade contra imigrantes vêm aumentando, gerando choques, às vezes, violentos.

À respeito da atual situação sócio-econômica da Europa Ocidental, qual das opções melhor articula as informações dadas acima?

- a) Se, num passado recente, os imigrantes, pouco exigentes, serviam para cobrir o déficit de mão-de-obra para serviços menos qualificados, hoje, com a crise econômica e a modernização da economia, o aumento do desemprego tem levado os europeus a se sentirem prejudicados pela presença desses trabalhadores.
- b) A Europa Ocidental ainda sofre os efeitos da política de descolonização iniciada após a Segunda Guerra Mundial, pois a maioria de seus países se vêem obrigados a aceitar milhares de imigrantes oriundos de suas antigas colônias, provocando inevitáveis choques raciais.
- c) A crise econômica que a região vem sofrendo, decorrente de seu pequeno crescimento demográfico, faz com que os governos locais estimulem cada vez mais a vinda de trabalhadores estrangeiros, o que descontenta os europeus, temerosos de perderem seus valores culturais.
- d) A Europa Ocidental sofre uma "crise demográfica", pois o aumento da oferta de empregos, decorrente do crescimento econômico local, não tem sido acompanhado de um aumento equivalente da sua população economicamente ativa.
- e) A Europa Ocidental vive uma crise social, decorrente da prosperidade das comunidades formadas por imigrantes, cujos membros passam a ocupar os melhores empregos, limitando o acesso dos cidadãos europeus ao trabalho.

83.

Nos últimos dez anos as tentativas de solução da complexa Questão Palestina alternaram fases de euforia e frustração. A trajetória pendular começou quando, em setembro de 1993, o líder palestino Yasser Arafat e o primeiro-ministro de Israel, Ytzhak Rabin, firmaram em Washington os acordos de paz negociados em Oslo. Naquele momento, pela primeira vez, estabeleceram-se as condições para um desfecho da mais renitente disputa geopolítica contemporânea.

Mundo – Geografia e Política Internacional, ago. 2003, p. 9.

Considerando o texto anterior, assinale a alternativa correta:

- A Questão Palestina envolve, entre outros, o tema dos refugiados e da criação de um Estado soberano. Em relação à Jerusalém, os negociadores palestinos aceitaram abrir mão de reivindicarem parte de Jerusalém.
- A criação do Estado Palestino ainda não foi possível devido à falta de recursos financeiros, pois Israel reconhece o direito do povo palestino ao seu Estado e aceita o retorno dos refugiados.
- Os Acordos de Paz, assinados ao longo dos últimos dez anos, conseguiram solucionar todos os problemas entre israelenses e palestinos.
- O processo de paz envolve a questão dos refugiados, do futuro Estado Palestino e o estatuto de Jerusalém, sem os quais todos os esforços para a resolução do conflito parecem frustrados.
- Com a Doutrina Bush, a questão palestina tem nos Estados Unidos um importante aliado para forçar Israel a se retirar dos territórios ocupados.

84. Leia o trecho a seguir:

Mulheres são 60% dos jovens com AIDS.

Os homens não são mais o alvo primário da epidemia de Aids que assola o mundo. Dos portadores do HIV que têm hoje entre 15 e 24 anos, 60% são mulheres, alerta um relatório da ONU. Pior: nessa faixa etária, elas têm, em média, três vezes mais chance do que eles de serem contaminadas, diz o documento. E a principal forma de infecção é o sexo heterossexual... No estudo, são discutidas as principais causas e conseqüências de a proporção de mulheres sexualmente ativas (entre 15 e 49 anos) infectadas no mundo ter subido em oito das dez regiões pesquisadas entre 2001 e 2003 e chegado a 48%. Em 19 anos, foi um salto de 13 pontos.

A proporção só não subiu na África Subsaariana – que concentra mais da metade dos casos do mundo e onde as mulheres já perfazem 57% da população vivendo com Aids –, no norte da África e no Oriente Médio.

Luciana Coelho, in Folha de S. Paulo, Caderno Mundo de 14 jul. 2004.

Após ter lido atentamente o texto anterior, assinale a alternativa que apresente, uma causa (1) e uma consequência (2) que justifiquem o motivo desta doença ter atingido proporções alarmantes na África Negra (ou Subsaariana).

	causa (1)	consequência (2)
a)	A redução da população jovem que a cada geração inicia a sua atividade sexual mais cedo.	A falta de instrução da população que desconhece a doença e nem sabe os meios para evitá-la
b)	O alto custo dos remédios para tratamento em oposição à baixa renda da maioria da população.	O aumento da população jovem que a cada geração inicia a sua atividade sexual mais cedo.
c)	Práticas sexuais inerentes à cultura de muitos povos africanos, por exemplo, a Poligamia, que ajuda a propagar o vírus HIV ainda mais rápido.	A diminuição da esperança de vida devido ao rápido desfecho da doença, quando o doente não recebe o tratamento médico adequado.
d)	A diminuição da esperança de vida devido ao rápido desfecho da doença, quando o doente não recebe o tratamento médico adequado.	A diminuição da mão-de-obra hiperqualificada que, ao contrair a doença, priva os países de sua colaboração no sentido de promover a superação do subdesenvolvimento africano.
e)	A falta de instrução da população que desconhece a doença e nem sabe os meios para evitá-la	Práticas sexuais inerentes à cultura de muitos povos africanos, por exemplo, a Bigamia, que ajuda a propagar o vírus HIV ainda mais rápido.

85. Observe e interprete criticamente a figura para responder a questão.



C. Bouvet et alii, Géographie 2. Hachette, 1993. p.253.

Com base em seus conhecimentos e nos dados da realidade, assinale a alternativa que melhor demonstre a situação retratada na charge.

- Graças aos grandes investimentos em infra-estrutura (aeroportos, hotéis, rodovias), nos últimos tempos, a África se transformou no principal pólo turístico mundial.
- Embora o continente africano tenha alcançado sua independência política das potências européias logo após a Primeira Guerra Mundial, ainda não houve a sua esperada independência econômica.

- c) Mesmo não tendo investido o necessário em infraestrutura (aeroportos, hotéis, rodovias), nos últimos tempos, a África se transformou em um dos mais importantes pólos turísticos mundiais.
- d) Embora o continente africano tenha alcançado sua independência política das potências européias logo após a Segunda Guerra Mundial, ainda não houve a também esperada independência econômica.
- e) A charge demonstra claramente que o mesmo europeu que antes dominou militarmente o continente, retorna disposto a se reconciliar com os africanos, tanto que agora leva seu dinheiro para gastar na África, ou seja, uma forma de devolver tudo aquilo que eles retiraram do continente no período neocolonial.

86.

Principal alvo da guerra fiscal promovida pelo Centro-Oeste e pelo Nordeste, o Estado de São Paulo perdeu, nos últimos oito anos, o equivalente a R\$ 8 bilhões em arrecadação de ICMS. De acordo com o Ministério da Fazenda, em 1997 SP era responsável por 39,4% da receita do ICMS e hoje responde por apenas 33,5%. As regiões Centro-Oeste e Nordeste foram as que mais avançaram no espaço antes ocupado por SP. A fatia dos nordestinos, por exemplo, passou de 13,1% para 14,4%. GO, MT, MS e Distrito Federal pularam de 6,9% para 8,8%.

O Estado de São Paulo, 21 set. 2004, p. A1.

A concessão de incentivos fiscais vem sendo apontada como fator primordial para a implantação de indústrias em novas localidades. Sobre esse tema, são feitas as seguintes afirmações:

- I. A concessão de incentivos fiscais é o único fator que explica a desconcentração industrial dos antigos centros.
- II. Os novos centros industriais têm, a seu favor, a presença elevada de trabalhadores com profunda especialização profissional.
- III. A manutenção dos parques industriais nos antigos centros tornou-se mais custosa por vários fatores, como os custos imobiliários das grandes cidades.

Está (ão) correta (s) a (s) afirmação (ões):

- a) I
- b) II
- c) III
- d) I e II
- e) II e III

87. O município de São Paulo possui 420.327 mil moradias vagas, só no centro são 39.289, que equivale a 18,2% de imóveis desta região. Por outro lado, há 3 milhões de pessoas residindo em loteamentos clandestinos, 1,9 milhão em favelas e 600 mil em cortiços, além dos moradores de rua, que ultrapassam a marca de 8 mil. Sobre a questão habitacional em São Paulo, é INCORRETO afirmar que:

- a) Vem decrescendo a participação da população na região central.
- b) Os movimentos sociais de luta pela moradia têm ocupado imóveis vagos, mas o poder público tem sido enfático na repressão a estas ações.
- c) A Constituição Federal e o Estatuto da Cidade apresentam dispositivos legais que permitem a desapropriação de imóveis vagos, mas o poder público tem sido pouco eficiente neste sentido, como demonstram os números de São Paulo.
- d) Nos últimos anos, houve um maior crescimento populacional da região central do que das regiões periféricas de São Paulo.
- e) Por várias necessidades como alimentação e abrigo, o maior número de moradores de rua encontra-se na região central.

88.

Durante a Guerra Fria as democracias liberais do Ocidente armaram e treinaram seus futuros inimigos... Após o fim do comunismo, a "nova ordem" dependendo da solidez e confiabilidade do poder americano, o terror desestabiliza o mundo todo ao tentar desestabilizar aquela superpotência.

Gilberto Dupas, O Estado de S. Paulo, 18 set. 2004.

- I. O autor faz referência à união entre EUA e URSS para enfrentar o 3º Reich;
- II. O autor se refere à proteção que os EUA oferecem a Israel desde a fundação daquele Estado;
- III. O autor se refere ao apoio dos EUA ao Iraque na guerra Irã-Iraque, anos 80, para conter a expansão do fundamentalismo islâmico naquela região;
- IV. O autor se refere ao apoio dos EUA aos rebeldes afgãos que lutavam contra a presença soviética em seu país;
- V. O autor afirma que o terror certamente abalará o mundo.

São verdadeiras as afirmativas:

- a) II e III
- b) III e IV
- c) I e IV
- d) I e V
- e) II e V

História

89. Associe os termos que se seguem às definições apresentadas;

- 1- Feitoria
- 2- Cristãos-novos
- 3- Degradados
- 4- Escambo

- () Forma pela qual se procurava aproveitar o trabalho de indígenas que, em sistema de troca, cortavam pau-brasil e entregava aos portugueses.
- () Estabelecimentos comerciais litorâneos utilizados para armazenar as toras de pau-brasil e os objetos de valor ínfimo usados na "negociação" com os índios.
- () Judeus que, em virtude da perseguição cristã, no final da Idade Média e no início da Idade Moderna, se converteram ao cristianismo.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses de cima para baixo é

- a) 4 – 1 – 2.
- b) 1 – 3 – 4.
- c) 4 – 2 – 3.
- d) 1 – 2 – 4.
- e) 2 – 1 – 4.

90.

habitantes (homens) de Minas Gerais (1776)				
comarca	brancos	pardos	negros	subtotal
Vila Rica	7847	7981	33961	49789
Rio das Mortes	16277	7615	26199	50091
Rio das Velhas	8648	17011	34707	60366
Serro Frio	8905	8186	23304	40395
total	41677	40793	118171	200641

habitantes (homens) de Minas Gerais (1821)				
comarca	brancos	pardos	negros	subtotal
Vila Rica	6645	11310	19291	37246
Rio das Mortes	42490	23973	59351	125814
Rio das Velhas	11445	23526	28926	63897
Serro Frio	6401	18577	19309	44287
total	66981	77386	126877	271244

Fonte: Kenneth Maxwell, *A devassa da devassa*. São Paulo: Paz e Terra, 1998, p. 300-301.

Tendo como base os dados apresentados nas tabelas, analise as afirmações a seguir.

- I. O decréscimo de cerca de 15% de homens brancos em Vila Rica demonstra a migração em virtude da crise do ouro no final do século XVIII.
- II. O crescimento de homens pardos em Rio das Velhas e em Serro Frio, deveu-se ao sucesso das manufaturas que atraiu os pardos, maiores concentradores de renda na época.

- III. O decréscimo do número de negros em Serro Frio e em Vila Rica relaciona-se aos problemas causados no tráfico de escravos em função das invasões holandesas à Angola.
- IV. O crescimento dos pardos no Rio das Mortes indica, em parte, uma miscigenação resultante da escassez de mulheres brancas na colônia.

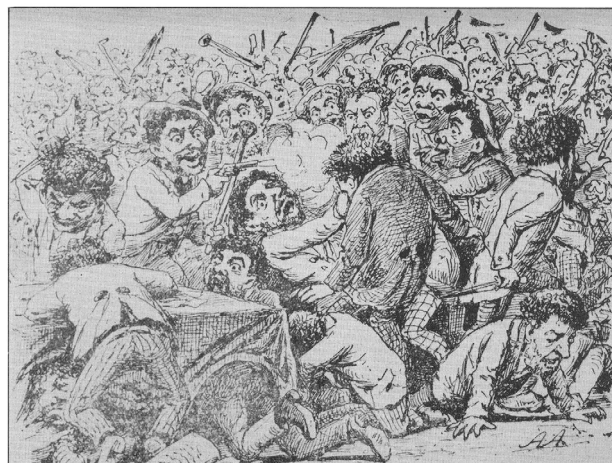
A alternativa que contém afirmações corretas é

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) III e IV.
- e) I e III.

91.

Estamos condenados à civilização. Ou progredimos ou desaparecemos...

Euclides da Cunha, "Artigos, fragmentos e notas". In *Obras Completas*. vol. 2. Rio de Janeiro: Aguilar, 1966. p. 141.



O MALHO, 5 nov. 1904. (acervo Plínio Doyle)

Aos olhos dos que viveram a Proclamação da República, o novo modelo político era um passo do país a caminho da modernidade, do progresso. Mas, como demonstra a imagem acima, o Brasil moderno e civilizado conviveria por muitos anos com o arcaísmo e com a barbárie política. Assinale, entre as alternativas abaixo, aquela que **não** corresponde às características políticas do início do século XX no Brasil.

- a) O poder dos latifundiários, consolidado pelo modelo agro-exportador e pelo voto aberto, fez do coronelismo um entrave à liberdade eleitoral durante os primeiros anos da República.
- b) As alianças entre as oligarquias das esferas municipal, estadual e nacional tornavam as eleições um *jogo de cartas marcadas*, pois vencer ou não uma eleição, dependia muito mais das trocas de favores com os coronéis do que do apoio popular.
- c) Parte considerável do poder dos coronéis deveu-se à ineficiência do Estado, pois sem educação, saúde, segurança a população carente vivia uma *simbiose* com os coronéis.

- d) A violência eleitoral, característica desta época, deveu-se à consciência dos eleitores que, na medida do possível, tentavam eleger seus candidatos próprios e fugir da influência dos coronéis.
- e) O apadrinhamento, seja ele político ou religioso, consolidava a relação entre os coronéis e seus dependentes, já que para esses a ajuda do coronel poderia ser decisiva em diversas questões.

92.

Os homens vestidos de verde-oliva marchavam pelas ruas, vez por outra ensaiando os famosos passos-de-ganso típicos dos partidos que apresentavam a mesma ideologia e que estavam muito em moda no Velho Mundo. Usavam uma braçadeira como o símbolo de seu partido, o sigma, que representava a soma-tória de todo povo, em torno do grande líder que representava todas as virtudes da Pátria. De quando em quando gritavam palavras de ordem como “Deus, Pátria e Família” e se cumprimentavam com uma palavra indígena: – Anauê!

O texto refere-se:

- a) Aos anarquistas, que dominavam a estrutura sindical da República Velha.
- b) Aos monarquistas, que apoiavam o retorno de D. Pedro II ao trono brasileiro.
- c) Aos integralistas, versão brasileira de partido fascista.
- d) Aos comunistas, liderados por Luís Carlos Prestes, na época em que liderou a Coluna.
- e) Aos petebistas, grupo trabalhista que representava o braço sindical de Getúlio Vargas.

93.

No âmbito público, o êxito maior registrou-se nos setores de energia e de transportes. No âmbito privado, na indústria automobilística e de aparelhos elétricos. O sucesso do setor de energia provocou a aprovação, pelo Congresso do Ministério das Minas e Energia, em 1960. Energia elétrica e refinação de petróleo foram as metas mais bem sucedidas no setor, assim como a construção de rodovias no setor de transportes. No setor indústrias de base, as metas aço, indústria automobilística, cimento e construção naval alcançaram quase 100% do previsto.

O fragmento de texto acima faz referência a Política Desenvolvimentista de Juscelino Kubitschek, cuja finalidade era modernizar o Brasil, sintetizando, pois uma política econômica que tratava de combinar:

- a) O investimento de capitais acumulados pelo setor cafeeiro que em aliança com os capitais estatais, promoveriam a expansão da indústria de bens de consumo, tais como, automóveis e aparelhos elétricos.
- b) Cortes de subsídios dados à importação de certos produtos pelo Estado e aumento dos impostos incidentes sobre grupos de rendas mais alta, a fim de promover a capacidade de ampliação da indústria de substituição de produtos.

- c) O Estado, a empresa privada nacional e o capital estrangeiro para promover o desenvolvimento, com ênfase na industrialização.
- d) O Estado e a empresa privada nacional para promover o desenvolvimento da indústria de base.
- e) A abertura da economia aos capitais estrangeiros e o aumento da expansão do crédito para população de baixa renda para promover a ampliação da já existente indústria nacional.

94. *Estarrecida, a população soube da notícia, naquele 25 de agosto, de que o senhor Jânio Quadros, sem que houvesse uma crise política de grande monta, de forma inesperada, numa espécie de bravata, renunciara à presidência da república.*

Deste episódio decorreu:

- a) Golpe militar que instalou o regime ditatorial que durou 21 anos.
- b) Crise política que levou ao suicídio do presidente da república.
- c) Intervenção militar externa que reconduziu o presidente ao governo.
- d) Tentativa de golpe e à instalação do sistema parlamentarista de governo.
- e) Grande mobilização popular que derrubou a ditadura, iniciando o processo de redemocratização.

95.

Na França, na metade do século, toda a região próxima a Paris foi convulsionada pela revolta dos camponeses e aldeões, chamados de jacques bon homme (João Ninguém) contra os nobres proprietários que, além de não defendê-los da devastação da guerra, ainda queriam aumentar os impostos.

Francisco Teixeira, *A Guerra dos Cem Anos*. São Paulo: Ática, 1996.

A Guerra dos Cem Anos (1337-1453), entre a Inglaterra e a França, determinou importantes conseqüências para o desenvolvimento posterior destes países. Assinale a alternativa que não corresponde a este contexto:

- a) reforçou os exércitos nacionais em detrimento das milícias particulares;
- b) contribuiu para a formação de um sentimento nacional, ilustrado pela figura de Joana D’Arc;
- c) a vitória inglesa determinou o fim dos direitos feudais sobre os camponeses na França;
- d) favoreceu a constituição dos Estados Nacionais francês e inglês;
- e) violentas revoltas camponesas tanto na França como na Inglaterra.

96. A Reforma Religiosa iniciada por Lutero refletiu, entre outras coisas, o individualismo do homem renascentista. Assinale a alternativa que melhor explica as relações culturais da Reforma Protestante com o Renascimento.

- a) Por ser um movimento constituído apenas por ateus que questionavam a Igreja, o Renascimento possibilitou a popularização de discussões teológicas que resultaram na Reforma Religiosa.

- b) Após a Reforma, a Igreja Católica passou a patrocinar grandes renascentistas que produziam obras que serviam como instrumentos de difusão da fé católica.
- c) A busca de uma visão de mundo burguesa que rompeu com o pensamento medieval caracterizou o Renascimento abrindo caminho para a contestação do pensamento católico.
- d) A busca de uma nova igreja que romperia com o monopólio da Igreja Católica sobre a religião era um desejo comum a todos renascentistas.
- e) O Renascimento Cultural, que alcançou todas as esferas da sociedade, inaugurou um novo pensamento religioso, mais aberto para as reivindicações sociais.

97. Até o final da Guerra dos Sete Anos (1756 – 1763), as relações entre a Inglaterra e suas treze colônias na América do Norte se caracterizaram por:

- a) Um rigoroso pacto colonial igual àquele que se desenvolvia entre Brasil e Portugal, o que possibilitou a acumulação primitiva de capital na Inglaterra.
- b) Uma cômoda autonomia das colônias, principalmente na Nova Inglaterra (norte) que teve uma economia mais dinâmica e voltada para o mercado interno.
- c) Um sistema de total liberdade de comércio, sem qualquer controle da metrópole que até estimulava o comércio triangular, responsável pela acumulação da capital na Inglaterra.
- d) Um sistema de portos únicos, o que dificultava o contrabando e facilitava a fiscalização e a tributação impostas pela metrópole.
- e) Uma falta de liberdade religiosa nas colônias onde, tal qual na metrópole, os puritanos eram perseguidos.

98.

*Vamos filhos da Pátria,
Seu dia de glória chegou!
Contra nós a tirania
levanta seu estandarte ensangüentado!
Entendem vocês nos campos,
Rugir como ferozes soldados?
Eles virão até nossos braços
Degolar nossos filhos, nossos companheiros!*

*Às armas cidadãos!
Formem os batalhões!
Marchemos! Marchemos!
Com quanto sangue impuro
Ensoparemos nossos sulcos!*

A canção “*La Marseillaise*”, atual hino francês, traz em sua letra os valores de um povo em luta, disposto a verter sangue pela Pátria. Além dos valores nacionalistas, podemos entender este texto como uma manifestação da vontade de uma sociedade por mudanças. Portanto, na Revolução Francesa, foi uma das principais reivindicações do Terceiro Estado:

- a) A manutenção da divisão da sociedade em estamentos rigidamente definidas.
- b) A concessão de poderes políticos para a nobreza, preservando a riqueza dessa classe social.
- c) A abolição dos privilégios da nobreza e instauração da igualdade civil.
- d) A união de poderes entre Igreja e Estado, com fortalecimento do clero.
- e) O impedimento do acesso dos burgueses às funções políticas do Estado.

99.

A primeira preocupação dos administradores coloniais consistia em instaurar um sistema administrativo que controlasse as atividades das populações submetidas. Para tal fim, depuseram grande número de chefes africanos tradicionais.

A. Isaacman, *Iniciativas e resistência na África, 1880-1914*

A expansão colonialista europeia do século XIX foi um dos fatores que levaram:

- a) À diminuição dos contingentes militares europeus.
- b) À eliminação da liderança industrial da Inglaterra.
- c) Ao predomínio da prática mercantilista semelhante à do colonialismo do século XVI.
- d) À implantação do regime de monopólio.
- e) Ao rompimento do equilíbrio europeu, dando origem à Primeira Guerra Mundial.

100.

De todos os pontos da capital, os manifestantes, carregando ícones e cantando hinos religiosos puseram-se em marcha na neve numa manhã de janeiro, para ir ao “Pai Czar”. Em todas as esquinas havia emboscadas. A tropa metralhou, os cossacos (cavalaria de elite) descarregaram as armas. O Czar os tratou como insurretos. Centenas de mortos e centenas de feridos.

Victor Serge, *O ano I da Revolução Russa.*

O texto acima descreve o episódio conhecido como “Domingo Sangrento” ocorrido em 1905, quando o Czar Nicolau II ordenou a repressão violenta de uma manifestação pacífica. Este episódio está relacionado com o contexto:

- a) Da Primeira Guerra Mundial e a insistência russa em lutar contra a expansão alemã.
- b) Do período Entre Guerras e a repressão à expansão comunista no Império russo.
- c) Da vitória espetacular da Rússia na guerra contra o Japão, a que garantiu sua supremacia na região.
- d) Da revolução de Outubro e a tomada do poder pelos bolcheviques, derrubando o czarismo.
- e) Da revolução de 1905, um reflexo da intolerância política do Czar e o início da crise do absolutismo russo.

1	B	21	D	41	A	61	A	81	D
2	C	22	B	42	D	62	C	82	A
3	E	23	D	43	A	63	C	83	D
4	D	24	A	44	B	64	E	84	C
5	D	25	D	45	E	65	B	85	D
6	A	26	D	46	C	66	C	86	C
7	D	27	A	47	D	67	C	87	D
8	E	28	A	48	C	68	E	88	B
9	B	29	C	49	C	69	B	89	A
10	A	30	C	50	C	70	E	90	C
11	C	31	B	51	B	71	A	91	D
12	E	32	A	52	A	72	D	92	C
13	B	33	C	53	A	73	D	93	C
14	C	34	A	54	D	74	D	94	D
15	B	35	E	55	A	75	D	95	C
16	A	36	D	56	C	76	B	96	C
17	C	37	A	57	C	77	C	97	B
18	A	38	A	58	B	78	B	98	C
19	C	39	E	59	D	79	D	99	E
20	E	40	C	60	A	80	B	100	E